

FOLHA NOR OESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales-SP – Sábado – 10 de Maio de 2.025 – Ano 18 – Nº 875 – Circulação Global

Jales está entre as 50 cidades mais bem avaliadas no Estado de São Paulo



foto:folhanoroeste/jales

A Educação se destaca como a área do estudo com maior número de municípios em patamares mais elevados de desenvolvimento

Déficit na formação de professores é problema apontado pelo IFDM Educação

A Educação se destaca como a área do estudo com maior número de municípios em patamares mais elevados de desenvolvimento. No país, 56,1% das cidades (3.113) registram desenvolvimento moderado, enquanto 7,2% (401) têm alto desenvolvimento. Ainda assim, desafios persistem, pois 32,5% (1.806) permanecem na faixa de baixo desenvolvimento e 4,1% (230) apresentam cenário crítico.

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), edição 2025, ano base 2023, divulgado nesta semana, revela que a cidade de Jales está entre as 50 cidades mais bem avaliadas no estado de São Paulo.

O estudo mostra a cidade de Jales com alto desenvolvimento socioeconômico ao atingir o índice de 0,8413, ocupando a 73ª posição no ranking nacional e 42ª lugar no ranking estadual.

De acordo com o IFDM, entre as principais cidades do Noroeste Paulista – formado por mais de 100 municípios – em primeiro lugar aparece São José do Rio Preto com 0,8750, Votuporanga (0,8572), Fernandópolis (0,8533), Catanduva (0,8513), Olímpia (0,8443), Jales (0,8413), Santa Fé do Sul (0,8291) e Mirassol (0,8044).

As demais cidades da microrregião de Jales alcançaram índice entre 0,6205 Vitória Brasil ocupando a 2625ª posição no ranking nacional e 607ª no estadual e 0,7657 para Dirce Reis com o 539º lugar no ranking nacional e 220º no estadual.

Dentre os municípios da microrregião de Jales apontados no Índice de Desenvolvimento Moderado es-

tão: Santa Albertina com 0,7315 em 941ª e 333ª no ranking nacional e estadual, Urânia 0,7077 na 1268ª e 406ª posições no ranking e Palmeira d'Oeste com 0,6892 em 1542ª e 469ª posições.

Composta por 21 municípios, o destaque na microrregião de Jales fica com a pequena cidade de Santa Clara d'Oeste que atingiu o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) em 0,8344, aparecendo 91ª no ranking nacional e 51ª no estadual. A demais cidades da região ficaram no IFDM de Desenvolvimento Moderado.

Elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) com base em dados oficiais referentes ao ano de 2023, esta edição do IFDM analisou 5.550 municípios brasileiros, que respondem por 99,96% da população.

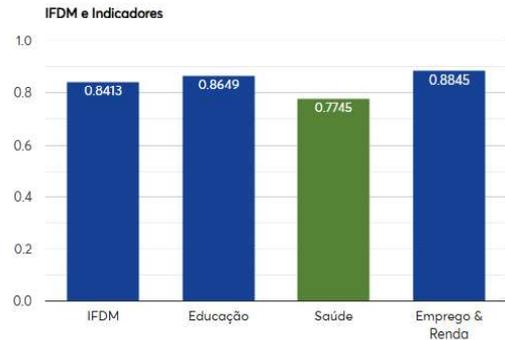
“É inadmissível que ainda hoje, apesar da melhoria nos últimos anos, a gente tenha um Brasil tão desigual. Através do IFDM conseguimos chamar a atenção para a situação crítica de muitas cidades, que nem sequer tem quantidade razoável de médicos para atender a população, em que a diversidade econômica é tão bai-

xa que sete em cada dez empregos formais são na administração pública. Nossos cálculos indicam que as cidades críticas têm, em média, mais de duas décadas de atraso em relação as mais desenvolvidas do país. É como se parte dos brasileiros ainda estivesse vivendo no século passado”, ressalta o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

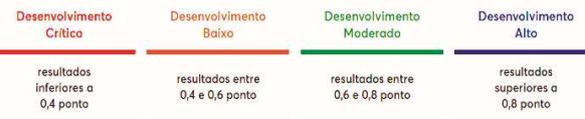
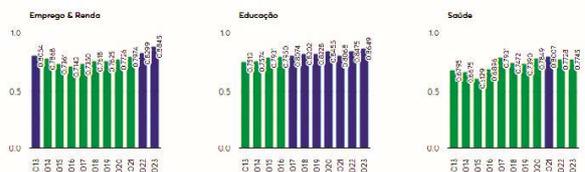
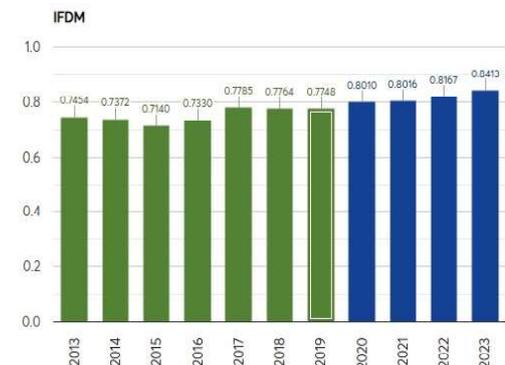
Criado em 2008 e atualizado neste ano com nova metodologia, o estudo é composto pelos indicadores de Emprego & Renda, Saúde e Educação e varia de 0 a 1 ponto, sendo que quanto mais próximo de 1 maior o desenvolvimento socioeconômico. Através dessa pontuação, é possível avaliar o município de forma geral e específica em cada um dos indicadores. Tanto a avaliação geral quanto as análises dos indicadores são classificadas em quatro conceitos: entre 0 e 0,4 – desenvolvimento crítico / entre 0,4 e 0,6 – desenvolvimento baixo / entre 0,6 e 0,8 – desenvolvimento moderado / entre 0,8 e 1 – desenvolvimento alto. O estudo permite, ainda, avaliação absoluta por município e ano e comparações entre cidades e anos anteriores.

Jales - SP (Ano 2023): IFDM 0.8413

IFDM e Indicadores



Evolução Anual - De 2013 até 2023



Ranking Posição do Município no Ranking IFDM (Geral)

Ranking	Ranking Estadual	IFDM	UF	Município
73ª	42ª	0.8413	SP	Jales
75ª	43ª	0.8404	SP	Adamantina
76ª	44ª	0.8398	SP	Rio Claro
77ª	45ª	0.8396	SP	Barretos
79ª	46ª	0.8394	SP	Assis
82ª	47ª	0.8377	SP	Piracicaba
84ª	48ª	0.8372	SP	Itatiba
85ª	49ª	0.8371	SP	Orindúva
86ª	50ª	0.8370	SP	Santa Cruz do Rio Pardo
91ª	51ª	0.8344	SP	Santa Clara d'Oeste

* Dados não divulgados.



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

À mãe que não desiste

Todas as mães merecem nosso carinho e respeito. Mas neste "Dia das Mães" de 2025, escolhi para homenagear Sandra Campos, cujo filho Diego, aos vinte e quatro anos, entendeu de partir. Acrescentou um número à estatística dos jovens sui-

cidas brasileiros e apunhalou o coração de sua mãe. Essa dor para a qual o dicionário sequer escolheu um nome, não a prostrou. Ao contrário, resolveu lutar pela vida. Pela vida de todos os demais moços.

O suicídio é a segunda maior causa de morte entre os jovens brasileiros. Todos os dias, dezenas de adolescentes desistem de continuar neste mundo que a humanidade está destruindo, e no qual preferem não viver. As

causas são muitas. Nem sempre se pode presentir que a desgraça está prestes a se abater sobre mais uma família. Daí a necessidade de atuar preventivamente.

Sandra Campos tornou-se ativista pela vida e enceta permanente cruzada pelo enfrentamento adequado da saúde mental. As anomalias mentais acometem exatamente os mais sensíveis, os que nem sempre conseguem avaliar o que significa deixar aquele imenso vazio

no coração de quem os ama. O mais mutilado deles é o coração materno.

Prevenir o suicídio é missão humanitária de cada ser racional. É preciso encarar a questão de forma corajosa, assim como Sandra faz, inclusive fornecendo propostas para projetos de lei e ações do Poder Público e da comunidade. Todos podem fazer alguma coisa no sentido de convencer a juventude deprimida de que vale a pena viver.

O fenômeno recrudesceru com a utilização das redes sociais, que trazem milhões de seguidores e a simultânea inexistência de amigos reais. Essa verdadeira epidemia há de ser enfrentada com a ciência, mas com o ingrediente de que mais a humanidade necessita: amor. E neste terreno, as mães são imbatíveis. O amor materno é permanente, incondicional, ilimitado e eterno.

Filho é aquela luz que se acende no coração da mãe

e que não se apaga se por acaso, por cruel circunstância, ele partir antes dela. A chama permanece acesa, assim como Diego continua vivo na alma de Sandra Campos. É por isso que ela não desiste. Procure você também fazer algo, seguindo no Instagram: @sandra-camposaaa. E Feliz Dia das Mães a todas essas concretas mensagens de que existe um Criador, cujo afeto pelas suas criaturas se reflete no amor materno.

FOLHAGERAL

da redação

Sexta-feira (dia 9),

o Governo Federal repassou - ao município de Jales - recursos da ordem de R\$ 2.333.053,57. São referentes ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM), parte da arrecadação dos impostos federais.

Esse recurso,

repassados pela União aos municípios, são utilizados pelas prefeituras nos gastos com saúde, educação e assistência social, aplicações em infraestrutura (construções e manutenção), aquisição de equipamentos e materiais de uso.

O vereador

Rivelino Rodrigues (PP), na sessão ordinária da segunda-feira (dia 5), preocupado com o trânsito e a mobilidade urbana, dirigiu requerimento às secretarias especializadas da prefeitura.

Ele enfatizou:

"É do conhecimento de toda a população que a Rua das Palmeiras está próxima do colapso. A cidade está crescendo naquela região, como está crescendo em outras regiões. Só que a Rua das Palmeiras já não suporta mais".

Ele disse que,

depois que foi instalado o

semáforo na Avenida Maria Jales, no cruzamento com a Rua das Palmeiras, "aí virou uma bagunça mesmo". O problema não é o semáforo, mas sim o respeito que o motorista deve ter no trânsito.

A via preferencial

ali não é a Avenida Maria Jales, mas sim a Rua das Palmeiras. Assim foi mantida mesmo com a construção da Avenida e o semáforo foi ali instalado justamente para evitar o caos que está acontecendo agora.

Tanto que,

radialistas que moram na região, teceram duras críticas quando da implantação do semáforo. Depois silêncio. Porventura sem o semáforo atualmente, aí sim a situação poderia estar num caos bem maior.

Outras pessoas

tentaram a desinstalação do semáforo. Ocorre que o movimento de veículos aumentou. Ali e em todos os setores da cidade. Isso quer dizer que a prefeitura tem que mexer no planejamento urbano, realizando obras.

Saindo do

quintal do nobre vereador, vamos à região norte da cidade. Lá, no Jardim

Santo Expedito, a Rua Venezuela termina na Avenida Arapuã. Foi proibido trafegar na Rua Venezuela, no trecho entre a Rua México e a Avenida Arapuã, que dá acesso ao trevo.

Isto porque

os motoristas de veículos (inclusive motociclistas), para cortar caminho, invadiam o trevo. De repente, o trecho voltou a ser de tráfego normal. Dias destes, até uma ambulância invadiu a área e teve que parar, senão... Algo a resolver.

A palavra Moção

é um substantivo feminino que pode significar ação, movimento ou proposta. Na Câmara de Vereadores é uma proposta legislativa que oportuniza aplaudir ou repudiar atos ou omissões do Poder Público.

Não se deve

confundir Moção com Requerimento - para voto de aplauso ou de censura -, pois a Moção deve expressar o sentimento existente na Casa Legislativa. Por isso deve ser aprovada pelo Plenário.

A Moção

pode ser de repúdio, louvor, apoio, desconfiança, solidariedade, regozijo e

outros aspectos. Espera-se que a Moção de Aplauso no Legislativo não fique tão desacreditada como quase aconteceu com a cessão de Título de Cidadão Jalesense.

A inauguração

do Viaduto Jornalista Deonél Rosa Júnior este ano, de 180 metros de extensão, construído pela Rumo Logística sobre a Malha Ferroviária Paulista entre o centro da cidade e o Jardim Aclimação, foi justamente comemorada.

Sua utilização

criou a necessidade de serem feitas mudanças na mobilidade urbana ligada ao viaduto, desde a construção de uma passarela para pedestres até investimentos no trânsito de veículos. São problemas que precisam ser resolvidos.

O Teatro

Municipal, a Casa do Poeta e do Escritor, o Museu Histórico e a Casa da Juventude levam nomes de pessoas que deixaram muito legado em Jales. Nos textos jornalísticos distribuídos à imprensa os nomes não são citados. Vamos rever isso.

A impressão

que se está passando à população, isto é, ao contribuinte, é de uma liberação

total para se fazer propaganda volante pela cidade. É não é propaganda de cunho social.

Esta semana,

o presidente nacional do PSD (Partido Social Democrático), Gilberto Kassab, anunciou na imprensa que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, reeleito em 2022 pelo PSDB, vai mesmo para o PSD.

Em 2022,

Eduardo Leite e João Dória (governador de São Paulo), como pré-candidatos, disputaram a candidatura presidencial dentro do PSDB. Mas não tiveram sucesso. O partido não se entendeu, não lançou candidato a presidente.

Observadores

políticos acreditam que Eduardo Leite parte para o PSD como pré-candidato a presidente do país. Mas tem a opção de disputar o Senado. Seu movimento político pode provocar uma debandada maior do PSDB.

Em relação

ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), os observadores afirmam que ele tem tudo para ser reeleito. Mas não descartam a possibilidade

de ele crescer e se tornar pré-candidato ao Planalto.

Dependendo

do desgaste eleitoral de Lula (PT) e do impedimento eleitoral de Bolsonaro (PL), muitos pré-candidatos a presidente podem aparecer. Apenas com a influência eleitoral deles, a lista de pré-candidatos pode se alongar. Bom para a democracia.

No município

de Jales, a agricultura orgânica familiar tem excelentes perspectivas de se instalar através de investimentos modernos diversificados, visando contribuir fortemente com o desenvolvimento econômico e social.

No mundo,

a agricultura orgânica familiar tem apresentado um crescimento significativo: em número de agricultores, em área cultivada, em produção comercializada, em faturamento, em número de consumidores.

No Brasil,

na última década, a produção de alimentos orgânicos quadruplicou com a participação de 20 mil agricultores familiares certificados por entidades credenciadas. Eis um ótimo caminho para a prosperidade de Jales.

Dengue em Jales:

confirmados mais 41 casos positivos

Em uma semana casos positivos passam de 2.187 para 2.228

Os dados abaixo foram coletados nesta sexta-feira, 9 de maio, às 16 horas, no Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde (NIES) da Secretaria de Estado da Saúde



Palavras de Chico Xavier

"Façamos uma campanha contra a violência, a começar de nós mesmos. Tenhamos mais paciência dentro de casa, no trânsito, no trato com os familiares... Uma palavra pronunciada em tom um pouco mais alto desencadeia vibrações que se propagam... Conversemos em alterar a voz. Não apesentemos o sorriso... Vivamos descontraídos, apreciando a beleza em torno de nós. Os homens se armam, porque os espíritos dos homens andam armados... Ninguém pode nos fazer uma contrariedade, que queremos partir para o revide."



Texto extraído do livro Evangelho de Chico Xavier

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales
Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

DOE SANGUE. DOE VIDA.

ELETRÔ TÉCNICA JALES

ENROLAMENTO DE MOTORES E REFORMA DE BOMBAS LEÃO



VOGES

Makita

WEG

BOSCH

Telemecanique

anuger

17 3632-2866

17 99704.6990

Jornal Folha Noroeste Digital

Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 - Inscrição Municipal 18.455

Diretor responsável Roberto Carvalho

Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário

CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357

Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com

https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/

e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião

Vendem-se ilusões no Ministério

No final de março, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, deu uma declaração contundente que obriga a análise profunda, tal o contraste com o sentimento do povo nas ruas. Afirmou a ministra: "Em toda a minha vida pública, mais de 25 anos de mandatos eletivos, nunca vi números tão positivos na economia do país, sobretudo da macroeconomia". E continuou: "Não me lembro de momento econômico tão bom e com números tão positivos obtidos rapidamente".

A declaração aconteceu no programa Bom Dia Ministra, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e transmitido pelo canal gov, durante o qual a ministra destacou o maior número de pessoas com Carteira de Trabalho desde 2013 (sem, contudo, entrar no mérito da precariedade dos empregos), a política de valorização do salário-mínimo, e o crescimento econômico, tão expressivo por dois anos consecutivos e acima de 3,0% ao ano (2023 – governo Lula = 2,9% e 2024 = 3,4%), significando mais renda. É preciso destacar que, em 2022, portanto no governo anterior, o crescimento do PIB foi de 3,00%. Enalteceu também o governo com projeto que visa à melhoria da produtividade e da competitividade, importante no mundo atual.

Simone Tebet está rezando a cartilha escrita por Sídonio Pereira, o novo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, para quem as ações do governo precisam ser mais defendidas pelo primeiro escalão. A questão é que tanto entusiasmo com resultados econômicos e sociais tão expressivos se contrapõe à queda da popularidade e do nível de aprovação do presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva e do governo do qual a ministra é expoente, conforme recentes pesquisas.

A análise de vários indicadores talvez dê as respostas para o nível de aprovação tão baixo e a falta de identificação com qualquer parâmetro que justifique comemoração, exceto o crescimento do PIB, mas nada excepcional, pois no último ano do governo anterior já foi de 3,0% e com tendência de crescimento.

A inflação é outro exemplo. Há dois anos consecutivos (2023 e 2024) a taxa de inflação anual, medida pelo IPCA, supera o teto da meta, compromisso do governo. A expectativa não é melhor. O terceiro ano do atual governo também sinaliza para o descumprimento da meta, e já ultrapassando 5% em 2025.

Como a inflação é perda do poder de compra da moeda, com reflexos nos preços dos alimentos em taxa de 7,42% (2024), superior à da média (4,82%), pode estar aí o início do descontentamento popular, diferentemente da celebração da ministra. Além disso, como inflação corrói a renda, sobretudo dos assalariados, a falta de correção das tabelas do imposto de renda ajuda a alimentar esse sentimento dos cidadãos.

Outra questão importante nesse cenário diz respeito à taxa de juros. A inflação acima da meta por vários anos consecutivos tem levado o mercado a entender como descontrolado ou falta de interesse do governo em controlar e cortar despesas, medida que ajudaria o Banco Central a reduzir os juros, trazendo a inflação para mais perto da meta. Esse comportamento vem provocando danos de grande porte na economia do país e das pessoas físicas de todas as classes sociais. O endivi-



Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: <https://samuelhanan.com.br>

damento ficou muito mais caro, inclusive para investimentos do setor privado.

Os efeitos são extremamente danosos. Hoje, a taxa Selic de 14,25% a.a., com viés de alta para 14,75%, ou mesmo de 15% ao ano, reduz a capacidade de investimentos do governo e, em consequência, afeta a qualidade dos serviços essenciais devolvidos à população, como saúde, educação, segurança e habitação.

Para maior entendimento do dano já causado pelos juros altos, convém lembrar que em 19/06/2024 a taxa definida pelo Copom era de 10,50% e agora, 10 meses depois, a Selic está 3,75 pontos percentuais acima. Isso significa que, para a dívida pública federal de R\$ 7,50 trilhões, há o comprometimento adicional de R\$ 280 bilhões/ano. Ou seja, hoje a elevação dos juros adiciona mensalmente R\$ 25 bilhões ao valor já comprometido com o pagamento da dívida.

O estrago se estende ainda para as pessoas físicas, sobretudo das classes C e D, que sonham com a compra do primeiro imóvel. Em 2023, a taxa de financiamento de imóvel para pessoas de baixa renda, praticada

pela Caixa Econômica Federal, era de R\$ 8,90%, mais TR, e hoje já é de 11,29% mais TR. Fica proibido para os assalariados comprometerem e assumirem ônus de tal magnitude. Vale lembrar, ainda, que a inflação está alta, mas mesmo assim, abaixo de 5% ao ano, e que os grandes bancos privados já estão cobrando juros de 13,80% a 14,20% ao ano.

A carga tributária praticada pelo governo é outro problema grave. Em 2024, atingiu o correspondente a 32,3% do PIB, uma das mais altas cargas dos últimos 15 anos. Não há dúvida de que os sucessivos aumentos dos tributos desagradam a todos os contribuintes, principalmente porque a população não recebe a contrapartida em serviços públicos de qualidade.

O reajuste do salário-mínimo, anunciado como parte do "pacote de bondades" do governo, empenhado em melhorar sua imagem, escondendo uma realidade bem diferente. É preciso lembrar que a alteração da lei que estabeleceu a nova fórmula de cálculo do reajuste anual do salário-mínimo sancionada em 27/12/2024 assegurou reajuste real acima da in-

flação, com um mínimo de 0,6% e limita-o a 2,5%, condicionado ao cumprimento de metas do governo federal. Tudo para vigorar por cinco anos, entre 01/01/2025 e 2029.

A propaganda oficial busca demonstrando o cuidado do governo em proteger o trabalhador, garantindo o mínimo de 0,6% de reajuste. A verdade é outra, porque na realidade limitou a 2,5% e assim mesmo, sabendo-se que dos cinco anos previstos na lei (2025 a 2029), nos dois primeiros anos (2025 e 2026), com os parâmetros já definidos e conhecidos, o assalariado já sairá perdendo, pois em 2025 o ganho real pela fórmula anterior seria de 2,9% e não 2,5%, ou seja, há uma perda de 0,4 ponto percentual. Em 2026, a perda será ainda maior, pois o reajuste deveria ser de 3,4%, não os estimados 2,5%, e mesmo assim, sobre a base de 2025, já subtraída em 0,4 p.p.

Com a nova sistemática, em 2025 a perda será de R\$ 5,27/mês porque o salário-mínimo é de R\$ 1.518,00, quando deveria ser de R\$ 1.523,27. No ano, o trabalhador receberá R\$ 68,51 a menos. Em 2026, mais prejuízo. O salário que seria de R\$ 1.651,29 pela base de cálculo antiga, será de R\$ 1.632,85, isto é, R\$ 18,44 a menos por mês, ou menos R\$ 239,72 no ano.

Por conta disso, para 2027 é possível antever nova perda, ainda a ser quantificada, mas seguramente os aposentados, pensionistas, beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e os trabalhadores do setor privado que ganham apenas um salário-mínimo mensal verão suas mesas esvaziadas de muitos quilos de arroz e feijão. Fruto da desnecessária restrição limitada do reajuste do salário-mínimo. Mais de 33% da

população sofrerá com essa alteração da legislação.

Nem o Bolsa Família vai escapar. O maior programa social do governo, com mais de 20 milhões de famílias beneficiárias, também foi atingido, pois seu valor não foi corrigido pela inflação de 2024, de 4,84%. Sem esse índice, as perdas para os beneficiários em 2025 somam R\$ 33,12/mês, ou R\$ 397,42 no ano.

Tudo isso mostra que o país real, o Brasil dos trabalhadores, não é e nem pode ser a nação celebrada pela ministra Tebet. É triste saber que existem dois Brasis. Um fantástico e pouco noticiado – o dos setores de óleo e gás, agrobusiness – alimentos e mineral que, juntos respondem por cerca de 43% a 45% do PIB, 70% das exportações e mais de 200% do saldo da balança comercial brasileira. Outro, vergonhoso, escancarado pelos baixíssimos indicadores sociais como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Gini (Educação), coeficiente de Retorno de Bem Estar Social (IRBES), Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), todos em queda livre ou estagnados há mais de uma década.

E como se não bastasse, ainda assombra o país o fantasma da corrupção não combatida com a necessária prioridade, a ponto de analistas internacionais encararem essa leniência como tolerância à impunidade.

Sigmund Freud (1856-1939), o pai da psicanálise, é autor de um pensamento que cabe bem nessa ocasião: "As massas nunca tiveram sede de verdade, elas querem ilusão e não vivem sem elas". A ministra Simone Tebet está contribuindo para confirmar essa máxima.

Siga-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Ser mãe: os desafios humanos de um amor divino

A história da salvação começou a partir do sim de uma mulher. Na minha experiência pessoal, a maternidade é um resgate. O meu "sim" à vida é celebrado a todo o tempo, em cada instante ao lado dos meus dois filhos. Tenho o privilégio de vê-los crescer com saúde e acompanhar suas particularidades, apreciando a beleza que a intensidade materna proporciona.

Eu diria que o maior encanto está nos pequenos e mais simples detalhes do dia a dia, como quando nos abraçamos de pijama toda a manhã, no momento em que sorrimos a cada nova descoberta ou na cabecinha que se ajeita no meu colo durante uma soneca.

Tudo faz parte de uma rotina intensa e amorosa, o que não quer dizer que a maternidade não possua desafios. Sim, eles existem e são muitos. Já na gestação, a mulher é chamada a abrir mão de si em prol daquele ser humano que se desenvolve a cada dia no seu ven-

tre. Após o nascimento, as adversidades permanecem na rotina da mãe, que, normalmente, se empenha em fazer tudo com zelo e carinho.

No segundo domingo de maio, o dom da maternidade é exaltado. A data teve início no século XX, nos Estados Unidos, quando o Dia das Mães foi estabelecido como conhecemos hoje. Todos os anos, o comércio se apropria da data, que é considerada a segunda mais importante para o varejo brasileiro. A grande maioria das mães recebe um mimo e retribui com um sorriso. Mas muitas ainda escondem o cansaço da privação do sono, das inquietações emocionais e das incertezas de quem é responsável, às vezes, sozinha, por outro ser humano.

Por tudo isso, o dia em que as mães são celebradas não pode ser como qualquer outro. A data também pode ser motivo de reflexão, tanto para quem assiste a maternidade alheia, quanto



Fernanda Ribeiro é jornalista e editora do Telejornal Canção Nova Notícias.

para quem participa deste dom ou para as mulheres que assumiram a tarefa de ser colo e abrigo.

Nesta sinuosa estrada estão as mães que permanecem em casa, dedicando-se aos cuidados dos filhos e da família, e aquelas que conciliam casa e trabalho. Em ambos os casos, há desafios e percalços. Em muitas trajetórias Brasil afora, sobram demandas e falta ajuda. Algumas mães até diriam: "há muitos pratinhos para equilibrar". E há mesmo!

Eu, particularmente, faço parte do segundo time e sei o quanto a rotina é exigente, por vezes, cansativa. Tenho aprendido a lidar com a culpa, admitindo que nem tudo pode ser feito, e está tudo certo. O importante é fazer o melhor e ser inteiro em tudo o que se propõe.

Para tratar o peso com leveza, é preciso mais que uma boa saúde mental ou até mesmo rede de apoio. Para vivenciar um dom celeste, é necessário ter fé!

Não é por acaso que Deus nos fez capazes de gerar,

Voltando à história da Salvação, é importante destacar que Ele escolheu uma mulher para cuidar do Seu filho, e Ela, concebida sem pecado, está pronta a interceder por todas nós, e pelo nosso maternar.

A verdade é que não é fácil, mas é divino. E por tudo isso, é a melhor e mais sublime experiência da vida. Se me perguntarem, não hesito em responder: ser mãe é o que me preenche. Não há lacunas quando estou ao lado deles. Em tudo, há amor. Seja no sorriso do meu caçula de dez meses, ou no "eu te amo" do meu pequeno de três aninhos. Com eles, sem dúvidas, sou minha melhor versão. E, graças a eles, sou resgatada de tudo aquilo que me impede de ser uma boa mãe. É que este tipo de amor, tudo pode curar e transformar.

O mundo vai celebrar o Dia das Mães, e a gente merece!

Um coração missionário a caminho da Amazônia: minha missão em Parintins

foto/Canção Nova/divulgação

Pe. Eduardo Lima, Padre da Diocese de Jales e presidente da Univida

“Os cristãos têm o dever de o anunciar sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria”.



Dentro de alguns dias, iniciarei uma nova e desafiadora etapa da minha caminhada missionária: estou sendo enviado para a Diocese de Parintins, no coração da Amazônia. Trata-se de uma experiência que carrego com grande emoção, responsabilidade e profunda convicção vocacional.

A Amazônia é muito mais do que uma região geográfica: ela é símbolo de vida abundante e biodiversidade, mas também de sofrimento, exclusão e esquecimento. Ali vivem povos indígenas, ribeirinhos e comunidades tradicionais que há séculos resistem às ameaças externas,

mantendo viva a relação harmoniosa com a natureza e a cultura ancestral. Ao mesmo tempo, enfrentam pobreza, falta de políticas públicas, violência e degradação ambiental que ameaçam suas vidas e territórios.

Tive a graça de caminhar ao lado desses povos durante 14 anos. Vivi nas aldeias, nas comunidades ribeirinhas, nos barcos que cortam os rios imensos. Aprendi com eles a sabedoria do silêncio, o valor da partilha, a força de uma fé encarnada no cotidiano. Esses povos não são apenas destinatários de ajuda, mas testemunhas de resistência, es-

perança e dignidade. São eles que, muitas vezes esquecidos pelo mundo, me ensinaram o verdadeiro sentido de ser missionário.

Minha presença na Amazônia não leva soluções prontas nem respostas fáceis. Vou com um coração aberto, disposto a ouvir, aprender e partilhar. Ser missionário significa estar no meio do povo, caminhar junto, testemunhar o Evangelho não apenas com palavras, mas principalmente com a vida. A presença missionária é sinal de que Deus não abandona seus filhos mais vulneráveis.

Esse envio está profunda-

mente unido ao carisma da Univida, que me formou e me acompanha há anos: “indo onde quase ninguém quer ir, em busca dos esquecidos pelo mundo”. Esse lema me inspira a seguir, mesmo diante das distâncias, desafios e cansaços da missão amazônica.

Peço a todos orações, para que eu possa ser fiel a esse chamado. Que eu saiba servir com humildade, escutar com atenção e celebrar com alegria a vida que brota do chão amazônico, sendo sinal do amor de Deus e da solidariedade da Igreja junto aos povos da Amazônia.

Papa Francisco - 97º Dia Mundial das Missões

Psicologia em foco: curso do UNIJALES promove palestra sobre estratégias eficazes no tratamento do autismo



foto/divulgaçao/unijales

O evento foi exclusivo aos alunos de Psicologia do UNIJALES



foto/divulgaçao/unijales

Reunidos na ocasião, o palestrante Maurício Saraiva, a docentes do UNIJALES, profa. Ana Paula dos Santos Prado, o professor Dr. Ricardo Alexandre Rodrigues Garcia, a profa. Alessandra Joana Testi, a coordenadora de Psicologia, Profa. Dra. Regina Maria de Souza e a palestrante Marcela Rodrigues

Campanha do Agasalho no Município de Jales começa na segunda-feira (12)



foto/ascom/pmjales

Primeira-dama Alziane Rossafa Moreira, presidente do Fundo Social de Solidariedade do Município de Jales, conta com a empatia dos jalesenses à campanha

O Fundo Social de Solidariedade do Município de Jales (FSS), presidido pela primeira-dama Alziane Rossafa Moreira (foto), começa na segunda-feira (12), a Campanha do Agasalho 2025. O

objetivo da campanha é arrecadar roupas, agasalhos, cobertores e calçados que serão distribuídos à famílias necessitadas.

Uma das ações da Campanha do Agasalho será a

instalação de caixas de coleta em escolas, supermercados, prédios públicos, condomínios, além de farmácia popular, facilitando a participação da população contribuinte.

A primeira-dama Alziane Rossafa Moreira explicou que a medida visa ampliar as possibilidades de doações, tornando a campanha mais acessível e abrangente. “Queremos que todos possam participar, independentemente de onde moram ou da sua rotina. Com as caixas de coleta espalhadas pela cidade, ficará mais fácil para a população colaborar e ajudar quem mais precisa”, afirmou.

Além das caixas de coleta, as doações também podem ser entregues diretamente no Fundo Social de Solidariedade, na Avenida Jânio Quadros, nº 305, ou ainda agendadas para coleta na residência dos doadores através dos números (17)

3085-0817.

Alziane também destacou a importância do engajamento da comunidade. “Sabemos da generosidade do povo jalesense e da solidariedade que move nossa cidade. Este é um gesto simples, mas de grande impacto para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. Cada doação é um ato de amor e cuidado com o próximo”, afirmou a primeira-dama.

Durante a campanha, as famílias mais carentes poderão retirar as peças de roupas e cobertores no próprio Fundo Social a partir da segunda-feira, dia 12, garantindo um inverno mais confortável e seguro.

A primeira-dama fez um apelo: “Vamos juntos aquecer o inverno de quem precisa. A solidariedade de nossa cidade será o maior combustível para o sucesso desta ação. Contamos com todos!”, destacou Alziane.

Em alusão ao mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista - TEA, o curso de Psicologia do Centro Universitário de Jales promoveu a palestra “Estratégias de Intervenção Comprovadas”. O evento reuniu especialistas de diferentes áreas para um diálogo enriquecedor sobre práticas atuais e baseadas em evidências no cuidado com pessoas autistas.

Realizada na sede da Associação Paulista de Medicina de Jales, a atividade contou com a presença da vice-reitora do UNIJALES, Rosângela Bordon Bigulin, que destacou a relevância de ações interdisciplinares na formação dos futuros psicólogos e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

A palestra teve como con-

vidados Marcela Rodrigues, terapeuta ocupacional com certificação internacional em Integração Sensorial de Ayres e vasta experiência clínica com pessoas com autismo e deficiências múltiplas; Maurício Saraiva, psicólogo e pós-graduando em Análise do Comportamento pela PUC-GO; e o professor Dr. Ricardo Alexandre Rodrigues Garcia, advogado, docente da UNIFUNEC e pai atípico da Luísa, que compartilhou sua vivência pessoal e reflexões sobre a parentalidade no contexto do TEA.

O evento proporcionou aos alunos uma oportunidade única de ampliar conhecimentos, ouvir relatos inspiradores e reforçar o compromisso da Psicologia com a inclusão, a ciência e o cuidado humanizado.





Escritório Nilo

CONTABILIDADE

PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

Transferências

Licenciamento de Veículos

Registro de Porte de Armas

Escritas Fiscais e Contábeis

telefone

(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)



Estamos vivendo uma Crise, e dentro desta Crise existem várias crises, e uma das facetas desta imensa Crise é a Violência. Estamos vivendo tempos violentos.

Os problemas ligados à violência são numerosos, complexos e de natureza distinta. A violência está ainda enredada em problemas

conceituais referentes à distinção entre: Poder X Coação – Vontade Consciente X Pulsão – Determinismo X Liberdade.

Violência é toda ação cometida ou omitida que implica a morte de uma ou mais pessoas ou que lhes inflige, de maneira intencional ou não, sofrimento, lesões físicas, psíquicas ou morais contra a sua vontade ou com o concurso da mesma.

- Por que agimos de forma violenta?
- Por que somos, em princípio, contra a violência

e, em certas ocasiões, a praticamos?

- Em que situações a violência pode ser praticada?
- Podem existir uma fundamentação racional e uma justificação moral da violência?

E sobre a violência perguntou Caetano Veloso: "Por que morrer e matar de raiva, de fome e de sede são tantas vezes gestos naturais?"

O poder da violência nem sempre se traduz em violência do poder. Existem formas de poder que são exercidas

de maneira não violenta.

Por incrível que pareça a violência tem seu aspecto positivo, pois a violência promove os levantamentos revolucionários, as guerras de libertação, e promove também uma ação catalítica.

É comum se pensar a violência apenas em seus aspectos físicos, tais como: torturas, agressões, homicídios, roubos, ferimentos, mortes, etc. Mas existem outros tipos de violência, e deixar de sonhar é uma forma de violência. Quem deixa de sonhar comete uma violência contra si

mesmo.

Nosso modo de compreender e definir a violência depende: Valores sociais, regras culturais, ordenamentos normativos e circunstâncias históricas.

A questão é: Como encontrar respostas ou saídas para o insano, a brutalidade, a selvageria? O espanto e a perplexidade são as únicas armas que nos restam diante da tragédia, do atroz, do mal radical?

O Tantra Totem do Nepal diz que devemos colocar em nossas vidas os três erres:

Respeito por si próprio – Respeito pelo próximo – Responsabilidade por seus atos.

Não importa a situação ou a condição, jamais deixe de sonhar. Mesmo nestes tempos de crise e violência, sonhe, sonhe muito, sonhe com tempos melhores, sonhe com a paz, e se uma a sonhadores, para juntos tornarem os sonhos em realidade.

"Se seus sonhos estiverem nas nuvens, não se preocupe, pois eles estão no lugar certo; agora construa os alicerces."

Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo – ABPP Nº de Inscrição: 13397
equilibriumtc@hotmail.com – drflaviomasson@gmail.com

Tempos difíceis!

Comitiva do coordenador Juliano Borges, da Juventude estadual, é recebido pelo prefeito Luis Henrique e a vice Marynilda Cavenaghi, no Paço Municipal

Nesta quinta-feira (8), o coordenador estadual Juliano Borges, da Juventude, o diretor de Juventude Tiago Ignacio e Wagner Ribeiro, assessor do deputado federal Davi Soares, foram recebidos no Gabinete do Poder Executivo pelo prefeito Luis Henrique e a vice-prefeita Marynilda Cavenaghi.

Presentes ainda, o chefe de gabinete José Angelo Caparroz, do Poder Executivo, secretário municipal Carlos Roberto Altamari, de Desenvolvimento Econômico e Juventude, e o coordenador Vinícius Bortolucci, da Casa da Juventude "Arthur Ramos dos Santos", de Jales, para discutir ações e projetos voltados à juventude.

Durante o encontro, foram abordadas iniciativas para fortalecer as políticas públicas voltadas aos jovens do município, além de parcerias que podem contribuir com o desenvolvimento social e econômico da juventude jalesense. O prefeito Luis Henrique destacou a importância da união entre uni-



José Angelo Caparroz, Wagner Ribeiro, Luis Henrique, Marynilda Cavenaghi, Juliano Borges, Tiago Ignacio, Carlos Roberto Altamari, e Vinícius Bortolucci

cípio e estado: "Receber representantes comprometidos com a juventude nos dá esperança de que podemos construir um

futuro melhor para nossos jovens. Jales está de portas abertas para iniciativas que promovam educação, qualificação e

oportunidades", afirmou.

O coordenador Juliano Borges, também ressaltou o compromisso com os municípios:

"Nosso objetivo é estreitar laços com as cidades e entender de perto as demandas dos jovens. Jales tem se destacado

pelos ações voltadas à juventude, e queremos apoiar cada vez mais essas iniciativas", declarou.

Secretário Ademir Molina visita a Feirinha do Produtor no Terminal Rodoviário, e se coloca à disposição para atender as demandas



Secretário Ademir Molina, na foto ao centro, com seus assessores, conversou com os feirantes, ouviu demandas e se colocou à disposição para atendê-las

O secretário municipal Ademir Molina, de Agronegócios e Bem-Estar Animal, esteve segunda-feira (5), numa visita técnica à Feira do Produtor Rural que é realizada todas as segundas-feiras, das 13h30 às 20h, em área do Terminal Rodoviário Prefeito José Antonio Caparroz.

A Feira oferece diversos produtos como hortifrutigranjeiros, caldo de cana, pastéis e outros itens produzidos

pelos agricultores do município. O ambiente atrai consumidores que buscam alimentos frescos, de qualidade e com preços acessíveis, além de fortalecer o vínculo entre produtor e cliente.

Durante a visita, Ademir Molina, que esteve acompanhado pelo diretor Luiz Eucésio Parra Soares, do Departamento de Infraestrutura Rural, e pelo assessor de gabinete José Rodrigues Filho,

percorreu as bancas e estandes da feira, conversando e se colocando à disposição dos feirantes para atender as demandas relacionadas à infraestrutura e demais necessidades do espaço.

Durante as conversas, Molina destacou a importância de manter um canal direto de diálogo com os feirantes. "Estamos atentos às necessidades das feiras livres municipais e compro-

metidos em melhorar as condições de trabalho dos nossos produtores. Esse contato direto é essencial para promover melhorias contínuas e garantir um ambiente mais acolhedor e seguro para todos. Também estamos de portas abertas para receber os produtores na Secretaria", disse ele.

Ademir também informou que está previsto ainda para este mês o início da feira li-

vre, aos domingos, pela manhã, no Jardim Arapuã, ampliando as opções de comércio e acesso da população a produtos frescos e locais. A população também conta com a tradicional Feira do Produtor Rural "Prefeito Antonio Sanches Cardoso" realizada aos sábados, das 4h às 11h30, e às quartas-feiras, das 14h às 20h.

As feiras livres desempenham um papel fundamen-

tal para a economia jalesense, visto que promovem geração de renda para pequenos produtores, comerciantes, artesãos, confeiteiros, além do grande incentivo para consumo de produtos locais e regionais. Ao fortalecer o comércio direto, as feiras livres estimulam a economia solidária e mantêm viva uma tradição cultural importante para o nosso município.

Carvalho.it
TECHNOLOGY

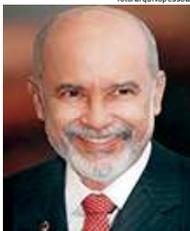
Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

A Sublime Existência entre nós

No capítulo 17 do Santo Evangelho narrado por João, **Jesus, Nosso Senhor**, deixou uma das mais belas e tocantes páginas de **Sua Sublime Existência entre nós** — a Oração ao Pai Celestial. Nela, submisso à Divina Vontade, mostra toda a força do Seu Amor por aqueles que Lhe foram entregues por Deus para cuidar. E, como dedicado Pastor do Rebanho Único[®], ensinou a respeito do Seu Mandamento Novo — *"Amai-vos como Eu vos amei. Somente assim podereis ser reconhecidos como meus discípulos"*. Assegurou também que *"ninguém tem maior Amor do que doar a própria vida pelos seus amigos"* (Boa Nova, segundo João, 13:34 e 35; e 15:13).

E o Cordeiro de Deus imolou-se pelo mundo. Até em favor dos que se consideravam Seus adversários e O levaram à crucificação. De fato, não há maior altruísmo

que esse — oferecer-se em sacrifício pela humanidade, alheia à sua sobrevivência coletiva. Ocorre, no entanto, que ao terceiro dia o Cristo Ecumênico, o Divino Estadista, ressuscitou, esteve quarenta dias com os Discípulos, e o anúncio de Seu Glorioso Retorno à Terra — não mais para ser crucificado — é tão presente na Sua Missão, que os Anjos o confirmam no momento de Sua Volta ao Plano Espiritual:

"E ditas estas palavras, foi Jesus elevado às Alturas, à vista deles, e uma nuvem O encobriu dos seus olhos. E, estando todos com a visão fita no céu, enquanto Ele subia, eis que dois Anjos vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes perguntaram: Galileu, por que estás olhando para o Alto? Este Jesus, que dentre vós foi alçado aos Céus, assim voltará como O vistes subir" (Atos dos Apóstolos de Jesus, 1:9 a 11).

Maior ênfase à Ressurreição

Em 1º de abril de 1983, na Casa D'Itália, em Salvador/BA, ao lançar o *Livro Jesus — O Cristo de Deus*, proferi um discurso acerca do Sublime Amigo de todos nós,

visto nos encontramos numa Sexta-Feira Santa. Gostaria de apresentar-lhes, por oportuno, estas minhas palavras no ensejo de que nos revistamos do infinito Amor do Novo Mandamento do Rei dos reis, Senhor dos senhores. Anunciando naquela data que Jesus vive, fraterna contribuição a todos os que acreditam na existência eterna, a Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo transformou o chamado dia da mentira no Dia da Verdade:

Na Sua vitória sobre a morte está a mola impulsionadora do Cristianismo, a certeza do triunfo, sobre si mesmos, dos Seus discípulos: **Jesus está vivo!** A grande mensagem da Semana Santa na atualidade, quando os povos insistem em invocar a morte, fazendo dela a sua deusa, é que o **Divino Chefe nunca esteve realmente morto. O Espírito não se extingue. Razão por que somos imortais. Fomos criados à imagem e semelhança do Altíssimo. E "Deus é Espírito"**, consoante revelou o Educador Celeste à samaritana no poço de Jacó (Evangelho, segundo João, 4:24).

Jesus Espírito ressurgiu aos olhos humanos. Com esse ato extraordinário, criou na Alma dos Seus seguidores coragem capaz de enfrentar — suplantando-os à custa de suas próprias vidas, se preciso fosse — todos os ódios e perseguições mundanas, sem que sejam também portadores desse comportamento malsão. Por isso sempre destaque, na Religião do Terceiro Milênio: **valentia é aceitar uma incumbência, por mais difícil que pareça, e levá-la, com todo o brío, até o término**, sem desanimar, com os olhos fitos no Cristo de Deus.

Como exaltava o saudoso fundador da Legião da Boa Vontade, Alziro Zarur (1914-1979), *"se Jesus não tivesse ressuscitado, não haveria Cristianismo"*.

Jesus venceu a morte

Conta a Boa Nova, conforme Lucas, 9:60, que, certa feita, a um jovem que desejava segui-Lo, contudo antes pretendia sepultar o corpo do seu pai, que morrera, o Excelso Pedagogo, com o intuito de testá-lo, aconselhou: *"Deixa aos mortos enterrarem seus mortos. Tu, porém, vai e anuncia o*

Reino dos Céus".

E nas anotações de Marcos, 12:27, Jesus revela: *"Deus não é Deus de mortos, mas de vivos"*, isto é, de seres eternos. E completou: *"Por não creres nisso, errais muito"*.

O inesquecível recado de Sua Paixão, principalmente para esta época de tempos chegados, **é a vitória sobre a morte**.

Na Primeira Carta aos Coríntios, 15:55, encontramos esta contundente indagação do Apóstolo Paulo: *"Morte, onde está a tua vitória? Onde, o teu aguilhão?"*

Na verdade, minhas Irmãs e meus Irmãos, **os mortos não morrem**. Para os que têm *"olhos de ver e ouvidos de ouvir"*, repetimos sempre, **a morte é um boato**. Ao derrotá-la, Jesus pôde demonstrar o que dissera na Boa Nova dos relatos de João, 16:33: *"Eu vençi o mundo"*. E o Divino Mestre quer que, com Ele, igualmente o façamos.

Quando as nações conhecerem melhor a realidade da vida espiritual, eterna, vão reformular tudo nos relacionamentos sociais, inclusive no âmbito planetário. Por enquanto, a soci-

idade permanece firmada quase que unicamente na matéria, que é um manto a esconder do ser humano o verdadeiro sentido de sua existência. Dai os equívocos, por vezes trágicos, não apenas na Religião, mas na Política, na Arte, nos Esportes, na Ciência, na Filosofia e por aí vai. É comparável à lenda egípcia dos peixes que, vivendo no fundo de um lago, não davam crédito às notícias da presença de rios, mares e oceanos imensamente superiores ao seu restrito hábitat, preferindo, temerosos, vagar pela escuridão da mediocridade. É o caso das criaturas terrenas imprevidentes, ameaçando-se a si mesmas com os perigos inenarráveis de uma destruição indescritível, pois o pequeno lago veio a secar, e todos os peixinhos sucumbiram estorricados. Entretanto, como afirmava Teócrito (320-250 a.C.), *"enquanto há vida, há esperança"*. E a Vida é eterna.

[®] **Rebanho Único** — Disse Jesus: *"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; a mim me convém conduzi-las, e elas ouvirão a minha voz; então, haverá um só rebanho para um só Pastor"* (Evangelho, segundo João, 10:16).

Crise de confiança e demanda fraca agravam cenário financeiro das pequenas indústrias, aponta CNI



por Livia Braz Brasil 61

A situação financeira das pequenas indústrias brasileiras voltou a se deteriorar no primeiro trimestre de 2025, registrando o segundo recuo consecutivo. De acordo com levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o índice que avalia as condições financeiras — incluindo lucros operacionais e acesso ao crédito — caiu 1,6 ponto, passando de 42 para 40,6 pontos. A nova queda é o dobro da observada no trimestre anterior, que havia sido de 0,8 ponto.

Além das dificuldades financeiras, o desempenho operacional também sofreu retração nos três primeiros meses do ano. O indicador, que considera o volume de produção, o uso da capacidade instalada e a variação

do número de empregados, passou de 44,7 para 44,3 pontos. Ambos os índices seguem abaixo da marca dos 50 pontos, limite que separa percepção positiva da negativa.

Redução no índice de confiança

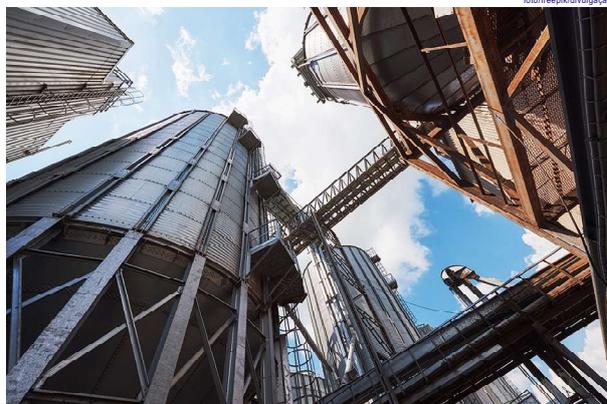
A falta de confiança tem reforçado esse cenário. Em abril, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para as pequenas empresas caiu pelo quinto mês consecutivo, de 46,5 para 45,6 pontos. Desde outubro de 2024, o indicador acumulou a perda de 6,4 pontos, demonstrando que o pessimismo tem se consolidado entre os empresários do setor.

Esse sentimento também é percebido nas expectativas futuras. O índice que mede a perspectiva dos pequenos negócios em relação ao seu próprio desempenho caiu para 47,7 pontos em abril — nível inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado, que era de 49,2 pontos.

O resultado reforça o clima de incerteza e apreensão com o futuro do setor.

Outro dado que chama atenção é a preocupação crescente com a demanda interna insuficiente. Entre as pequenas indústrias de transformação, 26,5% apontaram essa como uma das principais dificuldades no primeiro trimestre — anteriormente, o tema ocupava apenas a sexta posição no ranking. A carga tributária elevada continua liderando a lista, citada por 39% das empresas, seguida da escassez ou alto custo de matérias-primas (25,3%).

No segmento da construção civil, a principal queixa foi o custo elevado dos juros, mencionado por 39% dos entrevistados. Logo depois aparecem os altos tributos (29,7%) e, novamente, a falta de demanda interna (23,7%) — problema que saltou da nona para a terceira posição em apenas um trimestre.



Entre as indústrias de pequeno porte da construção, a lista dos principais problemas é liderada pelas altas taxas de juros, carga tributária elevada e demanda interna insuficiente

A pesquisa da CNI reflete um cenário desafiador para os pequenos negócios industriais, que enfrentam simultaneamente queda de

desempenho, dificuldades financeiras, pessimismo generalizado e demanda retraída. O conjunto de fatores pressiona o setor e acende um

alerta para a necessidade de medidas que estimulem o consumo, reduzam o custo do crédito e promovam a retomada da confiança.

Fatec recebe Moção de Aplausos da Câmara Municipal pelo alto desempenho no Enade

Foi com muita alegria que a Fatec Jales recebeu uma grande homenagem da Câmara Municipal de Jales, solicitada pelo vereador Rivelino Rodrigues (foto), também docente da instituição.

Pelo alto desempenho dos

alunos do curso de Tecnologia em Agronegócio no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que o destacou, ainda, como um dos dois únicos cursos de todo o Brasil na área com a nota máxima - 5, a faculdade recebeu

uma Moção de Aplausos.

Diante dessa calorosa homenagem, a Faculdade Estadual de Jales reafirma seu compromisso com toda a comunidade de seguir na formação de excelência de gestores para atuar em um dos setores mais

importantes e estratégicos do país, o agronegócio, bem como de seus outros profissionais, cuja formação também vem promovendo impactos mensuráveis em toda a região. (por Prof.ª Dr.ª Selma M. S. Fávoro).



LANTERNÃO

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



Nesse sábado, 10, Jales realiza "Dia D" de Vacinação contra a Influenza

A Secretaria Municipal de Saúde, promove nesse sábado, 10 de maio, o Dia D de Vacinação contra a Gripe (Influenza), em três unidades de saúde com sala de vacinação: Núcleo Central de Saúde (Postão), ESF Roque Viola e ESF JACB, por contarem sala de vacinação, no período das 8h às 16h.

O imunizante será aplicado em crianças de seis meses até 5 anos e 11 meses; pessoas acima de 60 anos; gestantes; mulheres que tiveram filho recentemente; portadores de doenças crônicas não transmissíveis; povos indígenas; trabalhadores da saúde; população privada de liberdade; funcionários do sistema prisional; professores das escolas públicas e privadas; membros

de forças de segurança e salvamento; membros das forças armadas; trabalhadores dos Correios; trabalhadores portuários; trabalhadores de transporte coletivo rodoviário urbano e de longo curso e caminhoneiros.

Para se vacinar, é necessário apresentar o CPF, a cademeta de vacinação, Cartão SUS, além de comprovante de classificação como grupo prioritário (laudo médico, documento funcional para os grupos profissionais atendidos, entre outros).

A vacina contra a gripe oferecida pelo SUS é trivalente, protegendo contra os principais vírus influenza em circulação no Brasil: influenza A (H1N1), influenza A

(H3N2) e influenza B. A vacina não causa gripe e pode ser aplicada simultaneamente com outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação. Crianças que vão receber a vacina pela primeira vez devem tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias. A proteção contra a gripe começa entre duas a três semanas após a aplicação.

A imunização tem como objetivo a redução das complicações, internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus.

A Secretaria Municipal de Saúde informa ainda que, nesta data, as pessoas poderão fazer a atualização das demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação.



fotoscom/jmjales/divulgacao

Quem ainda não se vacinou contra a Influenza ou está com alguma vacina em atraso, deve comparecer a uma dessas unidades Núcleo Central de Saúde (Postão), ESF Roque Viola e ESF JACB

Caixa concede Selo Gestão Sustentável à Olímpia (SP)



Foto:Prefeitura de Olímpia/divulgação

Av. Aurora Forti Neves

A cidade de Olímpia (SP) recebeu o Selo CAIXA Gestão Sustentável. A iniciativa é um reconhecimento do banco aos municípios que apresentam indicado-

res de boas práticas de governança e responsabilidade socioambiental e climática na gestão pública local. A entrega aconteceu na sede da prefeitura com

a presença de executivos do banco. O município de Olímpia conquistou o selo de nível Safira ao atingir 91 pontos na avaliação dos indicadores.

Com o Selo, banco reconhece os municípios que apresentam indicadores de boas práticas de governança e responsabilidade socioambiental

Para receber o selo, são coletados dados de fontes públicas, sistemas governamentais e não governamentais e informações autodeclaradas pelo município. São considerados 21 indicadores distribuídos em quatro categorias: ambiental, social, governança e climático.

A superintendente de Rede da CAIXA, Dulce Ferreira dos Santos Silvério, participou da entrega da certificação. "Parabenizo a prefeitura de Olímpia e a todos os envolvidos na entrega do selo Safira. Além da preocupação com a sociedade, há uma preocupação em se fazer isso de forma sustentável",

ressaltou.

Gestão Sustentável:

O Selo CAIXA Gestão Sustentável tem o propósito de apoiar os municípios a alcançarem metas da Agenda 2030 das Nações Unidas por meio da implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) com ações de combate à pobreza, proteção do meio ambiente e do clima, e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de maior qualidade de vida.

Quando o município utiliza de maneira responsável os recursos financeiros e ambientais, proporciona o

crescimento do bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

A adesão do município à sistemática é voluntária e o selo, uma vez conferido, tem validade de dois anos. As prefeituras que tiverem interesse podem procurar o atendimento de governo da CAIXA em sua região. Os municípios que obtêm o Selo CAIXA Gestão Sustentável têm a possibilidade de acesso a condições diferenciadas na contratação de produtos e serviços junto à CAIXA. Confira a lista de municípios certificados.

Vendas do Dia das Mães vão beneficiar mais de 660 mil pequenos negócios no Estado de São Paulo

Pesquisa do Sebrae-SP mostra que o consumidor planeja gastar, em média, R\$ 298,20 com presentes, principalmente cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes

As vendas do Dia das Mães devem beneficiar cerca de 663 mil pequenos negócios no Estado de São Paulo este ano, sendo 477 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) e 186 mil micro e pequenas empresas, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae-SP. O

gasto médio com presentes deve ser de R\$ 298,20, principalmente cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes. Em termos reais, isto é, já descontada a inflação medida pelo IPCA-IBGE, haverá um aumento médio de 3,5% nos gastos das pessoas neste Dia das Mães.

De acordo com o levantamento, os consumidores pretendem adquirir, em média, dois presentes, com os cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes tendo a preferência de 47% deles na hora da compra. Itens de vestuário como roupas, calçados e bolsas são a opção

de 41% dos consumidores, seguidos por chocolates (35%), flores (35%) e bijuterias e acessórios (27%).

A maioria, ou 59% dos consumidores de pequenos negócios, pretende desembolsar mais em 2025, na comparação com 2024; já 24% têm intenção de man-

ter os gastos no mesmo nível do ano passado. Por outro lado, 16% acreditam que gastarão menos; enquanto 1% afirmou não ter comprado nada para a data em 2024.

"Uma boa notícia para os pequenos negócios é o fato

de que as compras presenciais feitas em pequenos negócios vão prevalecer neste Dia das Mães, de acordo com 60% dos consumidores; 13% disseram que pretendem dividir as compras metade em ponto físico e metade na internet.

Plenário já pode votar em primeiro turno PEC que inclui guardas municipais na segurança pública



foto/Marcos Oliveira/Agência Senado

Senador Humberto preside sessão deliberativa de terça-feira (6)

A proposta de emenda à Constituição que inclui as guardas municipais e os agentes de trânsito entre os órgãos que compõem a segurança pública passou, nesta terça-feira (6), por sua quarta sessão de discussão em primeiro turno no Plenário. Para a PEC 37/2022 ser votada, ela precisa passar

por cinco sessões de discussão no primeiro turno e três no segundo turno. A iniciativa é do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

O texto altera o artigo 144 da Constituição, para incluir as guardas municipais e os agentes de trânsito entre os órgãos e entidades da administração pública respon-

sáveis pela segurança pública. De acordo com o texto atual da Constituição, os órgãos da segurança pública são: polícia federal; polícia rodoviária federal; polícia ferroviária federal; polícias civis; polícias militares e corpos de bombeiros militares; além das polícias penais federal, estaduais e distrital.

O relator da matéria, senador Efraim Filho (União-PB), entende que "não nos restam dúvidas de que as guardas municipais foram concebidas como polícias municipais (...) e que sua atuação em reforço à atuação das polícias federais e estaduais contribuiu para o combate à criminalidade e para a maior proteção da sociedade brasileira".

O senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) já havia apresentado emenda em Plenário compatibilizando a intenção da proposta com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em fevereiro deste ano. A emenda permite que os municípios possam renomear as suas respectivas guardas como "polícias municipais" ou título equivalente.

Para ser aprovada, uma PEC depende do apoio mínimo de três quintos da composição de cada Casa (49 senadores e 308 deputados federais), em dois turnos de votação em cada Plenário. Fonte: Agência Senado



fotodivulgacaosebrae

de 59% dos consumidores estarem dispostos a desembolsar mais este ano no Dia das Mães do que na mesma data do ano passado, bem como o aumento real de 3,5% dos gastos em igual comparação. Isso é um sinal de que a economia está aquecida, apesar de a inflação, principalmente de itens alimentícios, ter pressionado o poder de compra da população nos últimos tempos", afirma coordenadora de pesquisas do Sebrae-SP, Carolina Fabris Ferreira.

O preço é o fator principal para ser considerado no momento da compra para 70% dos entrevistados. Ofertas e promoções aparecem em seguida, mencionadas por 45% das pessoas. Produtos diferenciados são o determinante para 34% dos pesquisados.

Se por um lado a compra presencial tem preferência, por outro a busca por informações ocorrerá principalmente no Instagram (51%), enquanto 49% vão atrás de detalhes nas lojas, supermercados e mercearias.

O cartão de crédito será o meio de pagamento de 63% dos pesquisados, seguido por 46% que preferem o débito e 44% que farão Pix. **O levantamento**
A pesquisa Dia das Mães 2025 foi elaborada a partir de duas sondagens: uma com consumidores, pessoas físicas, realizada por e-mail, pelo Instituto Consulting do Brasil entre 26 de março e 8 de abril de 2025; a segunda, com a opinião dos empreendedores, foi realizada por telefone, pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Maio Verde

reforça importância do autocuidado e da saúde mental da mulher



Juliana Alaite, CEO e especialista em saúde integrativa, destaca como o equilíbrio emocional é essencial para a prevenção de doenças

O mês de maio é marcado por diversas campanhas de saúde, entre elas o Maio Verde, voltado à conscientização sobre a saúde integral da mulher — incluindo corpo e mente. A iniciativa propõe uma reflexão sobre os desafios que impactam a vida feminina diariamente e a necessidade de colocar o autocuidado como prioridade.

Segundo Juliana Alaite, CEO e especialista em saúde integrativa, é impossível falar de saúde da mulher sem abordar o impacto das emoções. "O corpo e a mente estão diretamente conectados. Estresse, sobrecarga e falta de tempo para si mesma não são apenas desconfortos emocionais — eles se manifestam fisicamente, afetando desde o sono até o funcionamento hormonal e imunológico", afirma.

Para Juliana, a saúde mental da mulher precisa ser tratada como uma prioridade diária, e não apenas quando há sinais de esgotamento. "O problema é que muitas mulheres são ensinadas

a cuidar de todos antes de cuidar de si. Mas isso precisa mudar. Cuidar da saúde emocional é um ato de amor-próprio e também de prevenção", destaca.

Entre os principais problemas enfrentados pelas mulheres estão a ansiedade, a fadiga crônica, a insônia e sintomas relacionados ao ciclo menstrual ou à menopausa. "Muitas vezes, esses sintomas são tratados isoladamente, mas na saúde integrativa buscamos entender o todo — os hábitos, as emoções, o ambiente", explica Juliana.

Ela reforça que pequenas mudanças de rotina podem fazer grande diferença: pausas conscientes no dia, práticas de respiração, alimentação equilibrada e, principalmente, a escuta ativa das próprias necessidades. "Nenhuma mulher deve normalizar o cansaço extremo, a tristeza constante ou a sensação de que precisa dar conta de tudo. É preciso se permitir parar, respirar e pedir ajuda quando neces-

sário", conclui.

Juliana destaca ainda que a prática regular de atividade física é uma ferramenta poderosa para descarregar tensões acumuladas, aliviar o estresse e favorecer o equilíbrio emocional. "Mexer o corpo ajuda a regular o humor, melhora a qualidade do sono e reduz a ansiedade. É uma forma natural e acessível de autocuidado que muitas vezes é deixada de lado diante da rotina corrida", observa.

Outro recurso importante são os fitoterápicos. "Temos hoje ativos naturais incríveis com ação ansiolítica, calmante e que ajudam na qualidade do sono, sem os efeitos colaterais dos medicamentos controlados. É claro que cada caso precisa ser avaliado, mas agir nos primeiros sinais de estresse e ansiedade com fitoterápicos pode evitar que o quadro evolua para algo mais grave, que demande remédios de faixa ampla, como antidepressivos ou ansiolíticos pesados", orienta.

Um aspecto muitas vezes

negligenciado, segundo Juliana, é o impacto do relacionamento conjugal na saúde emocional da mulher. "Quando a mulher tem um parceiro com quem divide afetos, responsabilidades e momentos de conexão, isso se reflete positivamente no emocional. Por outro lado, quando o relacionamento está desgastado, isso interfere em todas as outras áreas da vida — aumenta o estresse com os filhos, compromete o desempenho no trabalho e fragiliza a autoestima", comenta.

Para ela, é essencial que as mulheres também invistam intencionalmente na qualidade da vida a dois. "Criar momentos só para o casal, como uma viagem curta, uma caminhada ou um esporte juntos, é uma forma de preservar o vínculo e manter a saúde emocional em equilíbrio. Infelizmente, muitas mulheres priorizam tudo e todos, menos o próprio relacionamento, e isso tem um custo alto para a saúde mental", finaliza.

Maio Roxo:

especialista explica como cuidar da saúde em casos de doenças inflamatórias intestinais

O mês de maio ganha uma cor especial em prol da saúde intestinal: o Maio Roxo, campanha dedicada à conscientização sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs), como a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa. Apesar de silenciosas em muitos casos, essas condições crônicas exigem atenção e cuidado contínuo para garantir qualidade de vida aos pacientes.

Conversamos com a especialista em saúde digestiva Dra. Anieli D'Agostino, que reforça a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e da manutenção de hábitos saudáveis.

A importância da conscientização

"Infelizmente, muitas pessoas ainda desconhecem os sinais iniciais das doenças inflamatórias intestinais. A campanha Maio Roxo é fun-

damental para alertar a população sobre a necessidade de procurar ajuda diante de sintomas persistentes", explica Dra. Anieli.

Ela lembra que diarreia crônica, dor abdominal, perda de peso inexplicada e sangramento nas fezes são sinais de alerta que não devem ser ignorados.

Como cuidar das doenças inflamatórias intestinais

Segundo a especialista, o tratamento das DIIs vai muito além do uso de medicamentos. "Tratar uma doença inflamatória intestinal é olhar para o paciente de forma integral. É necessário cuidar da alimentação, da saúde emocional e também trabalhar na prevenção de complicações", afirma.

A Dra. Anieli destaca alguns pilares fundamentais para o controle das doenças:

- Acompanhamento médi-

co regular: "Cada paciente é único. Ajustar o tratamento de acordo com a evolução da doença é essencial para evitar crises e hospitalizações."

- Alimentação balanceada: "Não existe uma dieta única para todos, mas é possível adaptar a alimentação para minimizar sintomas e promover melhor absorção de nutrientes."

- Controle do estresse: "O intestino é extremamente sensível às emoções. Ansiedade e estresse podem piorar a inflamação, por isso práticas como terapia, meditação e atividade física devem ser incentivadas."

- Adesão ao tratamento: "É muito importante que o paciente compreenda a necessidade de seguir corretamente as orientações, mesmo nos períodos em que se sentir bem."

Novos avanços e perspectivas

Com os avanços à saúde integrativa, os pacientes hoje têm acesso a terapias mais modernas e eficazes, incluindo medicamentos biológicos que podem transformar o curso da doença. "Estamos vivendo uma nova era no tratamento das DIIs. Cada vez mais, conseguimos oferecer ao paciente uma vida praticamente normal, com menos limitações", comemora Dra. Anieli.

Convivendo com a DII

Para quem convive com uma doença inflamatória intestinal, a especialista deixa uma mensagem de esperança: "Ter uma DII não define quem você é. Com acompanhamento, informação e autocuidado, é possível viver plenamente. A saúde intestinal merece nossa atenção durante todo o ano, e não apenas em maio", conclui.



O silêncio do mais importante no Monte Tabor



José Reis Chaves

A ojeriza geral dos líderes religiosos católicos, protestantes e evangélicos contra o contato com os espí-

ritos ("daimones") dos mortos, considerando-os, erradamente, todos maus e chamando-os no português de demônios ("daimones" no grego original do Novo Testamento) os faz ficarem cegos diante de certos textos bíblicos e tentando ocultar qualquer ideia que lembre o espiritismo ou o contato com os espíritos ("daimones") dos mortos que se comunicam conosco através dos médiuns, na Bíblia chamados de profetas como Isaías, Jeremias, Joel etc.

Tudo isso teria por base a proibição do contato com

os espíritos feita por Moisés (Deuteronômio capítulo 18)? Somente em parte. Na verdade, é também porque os médiuns são poucos e nem todo elemento do clero católico e dos pastores protestantes e evangélicos é médium. E é por isso que os médiuns e o espiritismo são atacados e desmoralizados à saciedade pelos citados líderes religiosos. Aliás, o espiritismo é a religião mais atacada, apesar de ser bíblica! Sim, como já disse em outras colunas, a Bíblia, segundo o renomado pastor Neemias Marien, é um ma-

nual de psicografia do princípio ao fim. E eis um exemplo de contato com os espíritos pouco falado que me vem à mente agora. Eldade e Medade foram elogiados por Moisés por estarem recebendo espíritos e profetizando (Números 11: 26 a 29).

E vamos agora ao assunto mais importante desta coluna que foi uma verdadeira seção espírita presidida por Jesus com Pedro, Tiago e João, pois, Jesus entrou em contato com o espírito de Moisés que havia morrido, cerca de 2.000 anos antes, e o de Elias que já

havia morrido 850 anos antes, ou seja, no tempo do Rei Acabe. (São Mateus 17: 1 a 13). E deixou, também, para reforçar esse episódio do Monte Tabor o ensino de João (Primeira Carta 4:1) já bem conhecido dos leitores desta coluna. E pergunto aos queridos leitores e queridas leitoras se conversam com os espíritos dos mortos é ou não é espiritismo? Deixo a resposta para vocês! E repito que os líderes religiosos já mencionados se preocupam em falar demais a respeito do episódio do Monte Tabor somente sobre

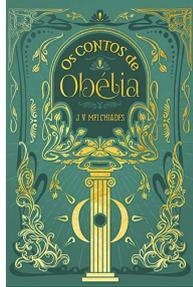
as vestes transfiguradas de Jesus, como se num evento falar sobre um rei ou presidente estadista de uma nação nele presente fosse mencionar apenas o luxo do seu termo e não falando mais nada sobre a sua importância e do evento que está acontecendo de máxima importância. O mais importante do episódio do Monte Tabor, sem dúvida, como já vimos, foi a seção espírita que lá ocorreu e, no entanto, o silêncio dos líderes religiosos mencionados é total! Até quando isso vai durar?

Literatura & Cultura

Uma aventura épica e mitológica sobre o poder da adoção

Em "Os contos de Obélia", J. V. Melchhiades narra a história de uma região à beira do colapso por causa da titania, mas que terá como heróis os negligenciados da sociedade

foto/Divalgiação / João Victor Melchhiades



A população de Obélia vive há muitos anos sob as mentiras de tiranos. Entre guerras, violências, profundas desigualdades e crises, as pessoas mantêm a esperança na profecia de que, um dia, o Sexto Filho virá para reger um Novo Tempo. Sem essa fé, ninguém teria sequer um motivo para acreditar em um futuro melhor diante de tantos problemas. Nesse mundo de Os Contos de Obélia, criado por J. V. Melchhiades, os filhos adotivos são vítimas de crueldades por causa de ideologias que supervalorizam os laços sanguíneos e defendem a sucessão de poder familiar.

Em meio ao caos, seis jovens adotados manifestam habilidades especiais conectadas às entidades que moldaram a região - Esperança, Pureza, Mente, Tempo, Visão e Violência - e vivem no silêncio para não levantar suspeitas dos moradores. Esse segredo vem à tona quando Mary recebe uma grande missão: a de reunir todas as pessoas com poderes para salvar o mundo da autodestruição.

Há beleza nos mortais de que pouco se ouve falar. Um povo teimoso, com toda a certeza, insistente em errar. Porém, em muitos corações dos que contemplam o mundo, há esperança. Essa é a mesma que está presente no Criador, entrando nas ações da Família. Eles jamais abandonariam seu povo, pois possuíam esperança. Nesse quesito, os mortais e o Criador não se distinguem. Ela é a força que circula entre as veias, o motivo por ainda resistirem, a arma com que batalham quando todo o resto está perdido. (Os contos de Obélia, p. 261)

Nessa busca, a menina e os outros protagonistas enfrentarão desafios mortais.

Sob o governo opressor de Theon I, que persegue famílias fora dos padrões, eles confrontam um regime violento e precisam lutar pela sobrevivência. Além disso, os personagens devem se infiltrar para combater as autoridades e libertar a população de falsos profetas. Somado às questões externas, os jovens lidam com a dor da rejeição, a construção da autonomia e o controle das próprias habilidades.

Assim como os heróis da trama, J. V. Melchhiades também foi adotado e, por isso, tem o objetivo de promover o respeito e acolher jovens de famílias não consanguíneas por meio da literatura. Uma jornada épica com linguagem repleta de simbolismos e reflexões. Os contos de Obélia revela a força do amor em suas diferentes formas, exalta a esperança como ferramenta de resistência e combate hostilidades em prol da transformação social.

Ficha Técnica

Título: Os contos de Obélia Autor: J. V. Melchhiades ISBN: 9786552781529 - Páginas: 456 - Preço: R\$ 71,48

(físico): R\$ 14,90 (e-book)

Comprar: Amazon: Clube de Autores

Autor

João Victor Melchhiades, que assina como J. V. Melchhiades, é escritor e profissional de marketing formado pela Faculdade Anhanguera. Nascido em São João dos Patos, no Maranhão, ele mora em Ubatuba, em São Paulo. Filho adotivo, publi-

foto/Divalgiação / Conceptor Filmes



cou Os Contos de Obélia por meio da Lei Paulo Gustavo, com objetivo de conscientizar sobre a adoção.

Redes sociais do autor:

Instagram: @jv.melchhiades - LinkedIn: João V. Melchhiades - Facebook: João Victor Borsatto Site do autor: https://www.jvmelchhiades.com.br/

As andanças da estátua de Drummond pelo universo

Romance espírita de Lucianno Di Mendonça reúne 14 histórias que refletem sobre literatura, relações familiares, preconceitos, autoconhecimento, doenças terminais, amor e existência humana



péis: é interno em um abrigo de idosos, carteiro do mundo dos mortos, garçom de uma taberna de artistas e cientistas, guardião de uma passagem na Catedral de Notre-Dame, membro da equipe Apollo 11 e caseiro de Jorge Luis Borges.

Piaf interrompe a música. Richard Clayderman baixa a tampa do piano. Do Balcão dos Protagonistas Ocultos, Robert Doisneau pede um minuto a Romane Polanski e tira uma foto da garota e do escritor abraçados na pista de dança. Todos se levantam e se aproximam. Clarice Lispector, Manoel de Barros, Anita Malfatti, Monteiro Lobato e Guimarães Rosa abraçam o Antônio e lhe dão boas-vindas. Aplausos e lágrimas. Esse é o único momento em que se aplaude na taberna. Então Jorge Luis Borges se aproxima e pergunta: Você acredita que o passado afeta o futuro, nunca pensou que o futuro altera o passado? (Na linha do horizonte está escrito um universo, p. 83)

Em cada uma dessas funções, a estátua modifica as experiências das pessoas ao redor por meio de diálogos, conselhos, atitudes simples e muita literatura. Nesta aventura pelo universo, o Velho Dru transforma o cotidiano em fantasia ao mostrar que a leitura está presente no dia a dia - basta exercitar a percepção pro-

funda da existência.

Com textos curtos e uma escrita leve, ao mesmo tempo que profunda, Lucianno Di Mendonça constrói a ideia de um romance espírita, ou seja, tudo no universo está relacionado e se movimenta de maneira progressiva. Mas, apesar dos começos se assemelharem aos finais, nada termina onde verdadeiramente iniciou, pois os personagens são continuamente atravessados pelas vivências que os cercam.

Em um trabalho constante de intertextualidade, metalinguagem e um final poético, as últimas páginas da obra apresentam as referências citadas na narrativa, com o intuito de incentivar os leitores a explorar diferentes textos e não parar no livro Na linha do horizonte está escrito um universo. Ao utilizar produções de Carlos Drummond de Andrade, Jorge Luis Borges, Shakespeare, Fernando Pessoa, Victor Hugo e outros, o objetivo do autor é trazer as pessoas à órbita da literatura para que, assim como a estátua, elas também possam viajar mundo a fora, e, sobretudo, para a maior, mais longa, imprevisível e divertida viagem da vida: para dentro de si.

Ficha Técnica - Título: Na linha do horizonte está escrito um universo Autor: Lucianno Di Mendonça - Edi-

tora: Novo Século ISBN: 978-65-5561-875-4 - Páginas: 208 - Preço: R\$ 49,90 - Comprar: Amazon



Autor: Lucianno Di Mendonça é escritor, mestre em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e pós-graduado em Escrita Criativa pelo Núcleo de Estratégias e Políticas Editoriais (NESP). Licenciado em Letras e graduado em Teologia, foi professor de Leitura Criativa na Penitenciária Feminina Consuelo Nasser, em Aparecida de Goiânia. Como autor, lança o primeiro romance Na linha do horizonte está escrito um universo pela editora Novo Século, além de ter artigos científicos e participações em antologias e outras obras escritas e não publicadas ainda.

Redes sociais do autor: Instagram: @dimendonca_letras - YouTube: @luciannodimendonca



Período semanal: 10 de maio a 16 de maio

Áries - 21/03 a 20/04 - Esta semana pode trazer um sentimento de solidão, mas é crucial que você se esforce para superar isso e se conectar com as pessoas ao seu redor. No âmbito amoroso: Não hesite em expressar seus sentimentos à pessoa amada. Essa é a chave para esclarecer dúvidas e dissipar receios infantis. Evite darativos e fofocas, pois isso pode atrapalhar sua busca pela felicidade no amor. Áries-themed gifts No campo profissional e financeiro: Realize suas tarefas com diligência e verifique o trabalho dos colegas. Não dependa excessivamente da ajuda alheia e tenha cautela com o uso do cartão de crédito. Quanto à saúde: Mantenha-se atento, pois há possibilidade de acidentes nesta semana.

Touro - 21/04 a 20/05 - Algumas ajudas financeiras podem trazer mais tranquilidade ao seu dia a dia nesta semana. No campo amoroso: Seu relacionamento está em harmonia, mas evite procurar felicidade fora dele. Explore suas fantasias e as do seu parceiro para manter a chama acesa. No âmbito profissional e financeiro: Sua atividade profissional está estável, aproveite para buscar novas soluções e considere estudar um novo projeto de investimento durante este período calmo. Quanto à saúde: Em geral, estará bem nos próximos dias.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Busque uma maior proximidade com a pessoa amada para concretizar seus desejos de harmonia no amor. No campo amoroso: Este é o momento propício para iniciar novos projetos ou enfrentar mudanças significativas em sua vida amorosa. Aproveite os momentos positivos que surgirem nesta semana. No âmbito profissional e financeiro: Faça uma análise de suas decisões passadas e esteja aberto à possibilidade de modificá-las se isso for vantajoso. Não se deixe abalar por críticas e mantenha um padrão de exigência consigo mesmo em seus estudos. Quanto à saúde: Identifique os pontos fracos de sua saúde e tome medidas para melhorá-la.

Câncer - 21/06 a 22/07 - Evite adotar uma postura distante e compartilhá-la com seu parceiro suas fantasias para realizar os seus planos amorosos: Casais com uma história longa devem começar a verbalizar seus pensamentos para entender desejos e necessidades afetivas atuais. Não hesite em expressar seus sentimentos abertamente. No âmbito profissional e financeiro: Sua agilidade mental será testada, exigindo rápida análise e execução de projetos. Mantenha a determinação para resolver desafios emergentes. O sucesso profissional depende principalmente de sua dedicação e esforço. Quanto à saúde: A prática regular de abdominais pode contribuir para manter a saúde digestiva em bom funcionamento.

Leão - 23/07 a 22/08 - Parece que sua vida social se entrelaçará com contatos profissionais importantes nesta semana. No campo amoroso: Aguarde uma semana movimentada, repleta de encontros sociais e novas conexões. Para relacionamentos já estabelecidos, o diálogo construtivo pode reacender a paixão e revitalizar a relação. No âmbito profissional e financeiro: Negociações significativas podem surgir, impactando o futuro próximo. Seja perspicaz ao conduzi-las de maneira positiva, aproveitando a ajuda de alguém com experiência. Também esteja aberto para oportunidades fortuitas. Quanto à saúde: Tenha moderação durante os eventos sociais para evitar excessos.

Virgem - 23/08 a 22/09 - Esta semana traz oportunidades para desbloquear situações e antecipar grandes progressos. Não hesite em agir rapidamente. No campo afetivo: Pessoas de Virgem demonstram habilidades notáveis em lidar com desafios e conflitos nos relacionamentos. Esteja pronto para uma fase mais positiva e faça escolhas ponderadas, sem se deixar influenciar externamente. No âmbito profissional e financeiro: Não delegue sua parte de responsabilidades e controle do que é importante com determinação. Ações significativas podem ser tomadas, embora nem tudo seja resolvido de imediato. As perspectivas econômicas são favoráveis. Quanto à saúde, considere iniciar ou manter uma suplementação vitamínica para cuidar melhor de si mesmo.

Libra - 23/09 a 22/10 - Pode surgir a necessidade de mudança no âmbito profissional nos próximos dias. No campo afetivo: Não se inicie a instância ao tomar decisões importantes. Se estiver solteiro e aberto ao amor, seja corajoso ao fazer escolhas, pois pode encontrar alguém que traga alegria e felicidade para sua vida. No âmbito profissional e financeiro: Você enfrentará desafios e problemas relacionados com determinação e eficácia. Sua abordagem será marcada por empenho, dedicação e competência, contribuindo para um ambiente de trabalho harmonioso. Quanto à saúde: Reserve um tempo para cuidar de sua aparência e bem-estar físico, se isso contribuir para sua autoestima.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - Se você está envolvido direta ou indiretamente no campo das artes, terá uma semana produtiva e gratificante. No campo afetivo: Você pode se sentir insatisfeito com a falta de reconhecimento e compreensão do seu parceiro. Ao tomar decisões importantes neste aspecto, seja claro e firme. Não ceda a pressões ou manipulações emocionais. No plano profissional e financeiro: O esforço necessário para alcançar seus planos e projetos será notado, o que o esperado inicialmente. Esteja preparado para a demanda na conclusão de suas tarefas e não se desespere diante de questões econômicas imprevistas. Quanto à saúde: Opte por refeições leves, como saladas e frutas, para cuidar do seu bem-estar físico.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - Sua compreensão e generosidade serão admiradas e valorizadas de maneira especial nesta semana. No campo afetivo: É possível que sinta uma leve nostalgia, mas procure afastar esse sentimento. Concentre-se no futuro e nas coisas boas que ainda estão por vir. Saia da sua zona de conforto e busque uma comunicação mais aberta com as pessoas ao seu redor. No plano profissional e financeiro: Reconheça suas habilidades e não permita ser subjugado facilmente. Afirme-se e não tenha receio de expressar sua opinião quando estiver certo. Considere investimentos no setor imobiliário ou nas artes. Quanto à saúde: Cultivar pensamentos positivos será fundamental para fortalecer sua autoconfiança.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - É importante ponderar qualquer mudança durante esta semana e garantir que seja benéfica para você. No campo afetivo: Tome decisões firmes e evite adiar o que sabe que precisa acontecer. Às vezes, é necessário terminar para recomeçar. Você se sentirá motivado para planejar novos projetos, como mudanças de residência ou direção na vida. No plano profissional e financeiro: Não se desanime se enfrentar desafios no trabalho. É normal passar por momentos difíceis em busca de progresso na carreira. Esteja atento às pessoas próximas a você no ambiente profissional. Quanto à saúde: Cuide da sua alimentação com atenção.

Aquário - 21/01 a 18/02 - Se você trabalha em família, é possível que ocorram desentendimentos em relação à organização do trabalho. No campo afetivo: A família será sua prioridade nesta semana. Reserve um tempo para conversar com os membros da sua família e estabelecer metas em conjunto. Se houver idios na família, dedique atenção especial a eles. No plano profissional e financeiro: Decisões assertivas e oportunas levarão ao sucesso. Crie um plano para alcançar seus objetivos gradualmente e busque colaborar com pessoas que compartilhem de ideais similares aos seus. Quanto à saúde: Agende uma consulta médica para exames de rotina.

Peixes - 19/02 a 20/03 - A tristeza e solidão podem se afastar do seu caminho graças aos bons amigos que estão ao seu lado. No campo afetivo: Sua atitude positiva influencia seu presente e futuro. Afaste pensamentos negativos para atrair um novo amor em sua vida. Esteja atento às oportunidades ao seu redor, como uma ajuda nos céus. No plano profissional e financeiro: Esteja preparado para grandes mudanças no trabalho e use sua imaginação e criatividade para lidar com desafios. Faça esforços para economizar e planejar suas finanças com sabedoria. Quanto à saúde: Experimente beber um copo de leite antes de dormir para ajudar a relaxar e fazer uma pequena mudança na sua rotina noturna.

Siga-nos no Google

<https://folhanoroeste.blogspot.com/>



Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

Siga-nos no Google

<https://folhanoroeste.blogspot.com/>

Embrapa e Ufersa disponibilizam cultivar de porta-enxerto de maracujá resistente à fusariose



Foto: Eudes Cardoso/divulgação

Juliana Caldas (MTb 4861/DF), com informações da Ufersa Embrapa Cerrados

A Embrapa e a Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa) apresentaram na última quarta-feira (30), em Mossoró (RN), cultivar de porta-enxerto de maracujazeiro resistente à fusariose e tolerante a estresses hídrico e salino: a

UFERSA BRSRM 153, validada no Rio Grande do Norte e na Bahia em condições do Semiárido e Cerrado. O evento foi realizado no auditório da Reitoria da Ufersa. Ao final do evento, foi realizada uma visita técnica na área de maracujá enxer-

tado localizada na Fazenda Raio de Sol (Baraúna/RN).

O pesquisador Fábio Faleiro, chefe de TT da Embrapa Cerrados, participou do evento e destacou a relevância da parceira e do estudo para a fruticultura brasileira. "Muitos produtores desistem do maracujá por causa da fusariose. Por isso, o desenvolvimento dessa cultivar de maracujá silvestre, para uso como porta-enxerto, re-

presenta um marco importante para a cultura no País", afirmou. Segundo ele, a tecnologia já está sendo validada e adotada em vários estados da região nordeste e centro-oeste.

Segundo o professor Eudes Cardoso, da Ufersa, responsável pela pesquisa na instituição de ensino, o novo porta-enxerto representa uma solução sustentável. "Hoje é um dia ímpar na minha vida profissional. Poder, após vários anos de pesquisa, entregar ao produtor de maracujá do Brasil uma planta resistente, tolerante, que ele pode plantar em áreas afetadas pela fusariose, é extremamente gratificante", afirmou.

Características da cultivar

A cultivar foi obtida por meio do melhoramento genético convencional a partir de acessos e populações da espécie de maracujá silvestre *Passiflora foetida* L., conhecido popularmente como maracujá de estalo. Um ponto relevante para o processo de obtenção e lançamento da cultivar de porta-enxerto foi a busca de

uma solução tecnológica para amenizar o sofrimento de produtores de maracujá com a fusariose em seus pomares na região da Caatinga e do Cerrado.

De acordo com o pesquisador Fábio Faleiro, as principais características desta cultivar trabalhadas no melhoramento genético foram a alta produtividade e germinação de sementes, a resistência à fusariose, a compatibilidade do porta-enxerto com cultivares copa de maracujazeiro azedo e o desempenho agrônomico das mudas enxertadas em relação às mudas obtidas por sementes.

A validação da resistência à fusariose foi realizada em condições de laboratório, campos experimentais e plantações comerciais na região Nordeste e a validação está sendo realizada em outras regiões do Brasil com histórico de ocorrência da fusariose para a extensão da recomendação. Com base nos resultados positivos do desempenho agrônomico, a cultivar foi registrada (RNC Nº 54598 de 18/07/2023) no Ministério da Agricultura e Pecuária.

Acesse aqui mais informações sobre a cultivar.

Origem do nome

A denominação da cultivar de porta-enxerto UFERSA BRSRM 153 presta uma homenagem aos fatos históricos que ocorreram em Mossoró, RN. O termo RM 153 (Resistente de Mossoró) faz uma alusão aos 153 homens que resistiram à invasão do bando do cangaceiro Lampião a Mossoró, no dia 13 de junho de 1927. Neste dia, em uma batalha conhecida como "Batismo de Fogo de Mossoró", os cangaceiros encontraram uma trincheira montada em frente à Igreja de São Vicente, localizada

no Centro de Mossoró. Dessa forma, Mossoró foi a primeira cidade a resistir ao rei do cangaço.

Esse ato heroico marca o começo de uma história que iria se espalhar por todo o Nordeste e marcar o início da queda do rei do cangaço. "Fazendo um paralelo com a fusariose do maracujá, a cultivar UFERSA BRSRM 153 marca o início de uma luta contra uma doença que é um verdadeiro pesadelo para os produtores de maracujá no Nordeste e em outras regiões do Brasil", afirmou Faleiro.

Como ter acesso ao material

Os interessados em mudas enxertadas podem entrar em contato com o Viveiro CitroSol (84 99998 3120) que é parceiro da pesquisa no ajuste do sistema de produção de sementes da cultivar UFERSA BRSRM 153 e de produção de mudas enxertadas. Esse viveiro também é parceiro no processo de ampliação da validação da cultivar em outras regiões do Brasil com produção de maracujá e histórico de ocorrência da fusariose. O trabalho no momento está sendo conduzido no sentido de ampliar essas regiões de validação da cultivar e acertar a logística de produção de sementes e mudas.

A cultivar UFERSA BRSRM 153 da espécie *P. foetida* desenvolvida em parceria com a UFERSA se junta às cultivares BRS Terra Nova (*P. nitida*) e BRS Terra Boa (*P. alata*) desenvolvidas em parceria com a Coopernova e a BRSRJ MD (*P. phoenicea*) em parceria com a Pesagro-Rio e Instituto Federal Fluminense.

Mais informações sobre as cultivares de porta-enxerto no vídeo: <https://youtu.be/GZw6PzR67mg?si=yLQQho8vlqr477CF>

Novos acessos de grão-de-bico reforçam Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de grão-de-bico da Embrapa Hortaliças passou a contar com um expressivo reforço representado pela chegada de 500 acessos da leguminosa, provenientes do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - Serviço de Pesquisa Agrícola (USDA-ARS), envolvendo a Rede de Informações sobre Recursos de Germoplasma (Germoplasm Resources Information Network-GRIN).

As tratativas iniciadas em 2019 e que resultaram na recente entrega dos acessos, em março, estão alinhadas ao projeto aprovado no Sistema Embrapa de Gestão (SEG) que trata de Bancos Ativos de Germoplasma de Oleaginosas, Fibrosas e Leguminosas. O pesquisador Warley Nascimento, coordenador dos trabalhos de melhoramento genético de pulseiras na Embrapa Hortaliças, é o responsável pelo projeto que têm no grão-de-bico um dos principais ativos, a partir do acervo de recursos genéticos com valor agregado da leguminosa.

Segundo ele, o reforço proporcionado pelos novos acessos de grão-de-bico deverá se refletir na ampliação e organização dos acervos de recursos genéticos da leguminosa. A proposta, explica Nascimento, é reunir informações sobre a procedência, introdução, multiplicação, identificação, caracterização e disponibilização desses acessos, após o de-



foto: divulgação/embrapa

Plantação de grão-de-bico

vido registro na Plataforma Aielo.

"Para atender às demandas atuais e futuras são necessários repositórios de germoplasma com ampla variabilidade genética com valor agregado de genes e de produtos de sua expressão para serem disponibilizados para a pesquisa científica e tecnológica", comenta.

Processo

A caracterização e a avaliação da coleção serão realizadas a partir de descritores morfológicos e agrônomicos, ou seja, com a identificação das características botânicas – produtividade, tamanho e coloração do grão, precocidade e porte, entre outras – possibilitando a identificação de gru-

pos de acesso com características de interesse científico e tecnológico. "Esse trabalho tem como objetivo geral enriquecer, conservar, caracterizar, documentar, divulgar e disponibilizar os acessos a essa leguminosa com vistas a valorizar e utilizar os recursos genéticos e sua disponibilidade estratégica para o Brasil", resume o pesquisador.

O processo de intercâmbio de recursos genéticos foi conduzido pela analista Danielle Biscaia, que atua na área de pesquisa e de transferência de tecnologia da Embrapa Hortaliças. Segundo ela, diversas equipes da Embrapa foram envolvidas em diferentes etapas: "Além da Embrapa Hortaliças, tive-

mos a participação da Coordenação Técnica do Sistema de Curadorias de Germoplasma (CTSC), do Núcleo de Intercâmbio de Germoplasma (NIG), do Núcleo de Gestão da Estação Quarentenária de Germoplasma Vegetal (NEQGV) e da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)".

Bag-Vegetal

Unidade conservadora de material genético para uso imediato ou com potencial de uso futuro, o Banco Ativo de Germoplasma Vegetal é definido como um conjunto de acessos conservado em campo, telados, na forma de sementes em câmaras frias, por técnicas de cultura de tecidos de onde se originam os materiais para intercâmbio e pesquisa (saiba mais)

Canção Nova apresenta novo filme "São Gabriel da Virgem Dolorosa"

foto: divulgação/canção nova



tas – como são chamados os membros da Congregação da Paixão de Jesus Cristo (CP), fundada por São Paulo da Cruz, em 1720 –, ele cultivava a devoção por Nossa Senhora das Dores.

A história do filme se passa no fim do século XIX, durante uma investigação para a causa de beatificação do jovem conhecido como Irmão Gabriel da Virgem Dolorosa, cuja fama de santidade perdurava 30 anos após sua morte.

No Santuário do Pai das Misericórdias, na Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), há uma relíquia do santo depositada no altar central. O templo também abriga uma réplica em pó de mármore com resina da Pietà, Nossa Senhora das Dores, de Michelangelo.

Estreia nesse sábado, 10 de maio de 2025, às 21h, na TV Canção Nova e na plataforma de streaming gratuita @CN Plus, o filme "São Gabriel da Virgem Dolorosa".

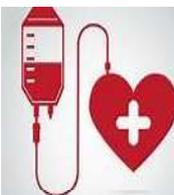
Religioso dos Passionis-

Fernanda Vialle

arquitetura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com



**Doe Sangue
Salve Vidas**

CEO da Precisão Sistemas conta detalhes sobre o futuro da empresa com a chegada da nova sede



foto/divulgação/precisão

Ailton Reynaldo fala sobre a valorização do bem-estar dos colaboradores e futuros projetos sociais da empresa

Com 29 anos de trajetória marcada por excelência no mercado, a Precisão Sistemas, referência em soluções para automação comercial no setor farmacêutico, dá um passo significativo em sua história. Como já de conhecimento público, a empresa, reconhecida pela inovação e pelo compromisso com a qualidade, está construindo uma nova sede que promete transformar o conceito de ambiente de trabalho no interior de São Paulo.

Para entender mais sobre esse marco, conversamos com o CEO Ailton Domingos Reynaldo, que compartilhou sua visão sobre o impacto dessa expansão física. Durante a conversa, Ailton abordou como o novo espaço refletirá a essência da Precisão Sistemas, proporcionando melhorias para a

rotina dos colaboradores e reforçando o papel da empresa como líder no setor. Na entrevista, estão os detalhes dessa iniciativa que une inovação, qualidade de vida e um olhar estratégico para o futuro.

Sob a liderança de Ailton, a Precisão Sistemas tem se destacado não apenas pelo crescimento empresarial, mas também por sua filosofia de gestão e compromisso com a comunidade. A empresa tem como foco principal a humanização do ambiente de trabalho e a valorização dos colaboradores, aliando qualidade de vida e bem-estar ao desenvolvimento profissional.

Liderança Colaborativa
Ailton implementa uma filosofia de liderança que prioriza o ideal colaborativo. Ele acredita que o papel dos líderes é transformar e ca-

pacitar outras pessoas para que também assumam posições de liderança. "A ideia é construir uma interação entre os líderes, permitindo que outros desenvolvam a mesma desenvoltura", explica. Essa abordagem visa criar um ciclo contínuo de desenvolvimento e fortalecimento da equipe, onde a liderança não é centralizada, mas compartilhada.

Iniciativas sociais que transformam
A empresa também tem se destacado por suas ações sociais. No ano passado, a iniciativa coletiva intitulada "Gincana do Amor" arrecadou 1,5 tonelada de alimentos, doados para a Santa Casa e o Hospital de Amor. Ailton reforça que iniciativas como essa devem se expandir no futuro, especialmente com a mudança para a nova sede. "Quando tivermos

uma equipe maior e mais integrada no novo espaço, teremos mais oportunidades de realizar atividades sociais. Não acredito que o lucro deva ser o único objetivo de uma empresa.

Queremos um ambiente mais humanizado e dinâmico", afirma.

Ele destaca que a participação dos colaboradores nessas ações é fundamental. "Quando eles vão aos hospitais entregar os alimentos, percebem que todos podem fazer parte desse aspecto solidário que a PS oferece à comunidade", completa.

Nova sede
A nova sede da Precisão Sistemas em Jales promete revolucionar a experiência dos colaboradores. O espaço foi projetado para ser acolhedor e promover a colaboração. "Queremos que o colaborador goste de esta-

tar ali, sem se sentir obrigado. O ambiente foi pensado para estimular a coletividade, com todos os setores reunidos no mesmo prédio", explica Ailton.

A infraestrutura inclui áreas de lazer, como campo de futebol e quadra de vôlei, espaço para churrasco e salas de jogos, que facilitarão a interação e a comunicação entre os colaboradores. "A comunicação será mais proativa e fluida. Queremos complementar a qualidade financeira com qualidade de vida e bem-estar", ressalta.

Modelo nacional de empresa

Nos próximos cinco anos, Ailton enxerga a Precisão Sistemas como um exemplo de empresa em âmbito nacional. "Vejo a empresa como um modelo em todos os sentidos. Se continuarmos no caminho que esta-

mos, podemos seguir um modelo empresarial disruptivo", afirma.

Ele acredita que empresas que não se adaptarem a essa nova realidade, focada na valorização do colaborador e na humanização do ambiente de trabalho, terão dificuldades para crescer.

"Colocar o lucro acima de tudo não é a solução. A contribuição precisa começar de dentro da empresa, do ambiente organizacional. A valorização do colaborador é um dos fatores chave para nos consolidarmos como uma das melhores empresas do Brasil", conclui.

Com uma liderança colaborativa, iniciativas sociais impactantes e uma visão de futuro clara, a Precisão Sistemas se consolida como uma empresa que vai além dos números, priorizando pessoas e comunidade.

O futuro dos eventos: tecnologia, experiência e profissionalização como diferenciais

André Zavarize, fundador da ZAZ Produções e ZAZ Studio

O mercado de eventos está em constante evolução, e quem deseja se manter relevante precisa estar atento às principais tendências. Hoje, três grandes pilares definem o futuro do setor: tecnologia, experiência e profissionalização. Cada um desses aspectos desempenha um papel crucial na transformação da indústria, impactando desde a concepção e organização até a execução e o pós-evento.

A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando todas as áreas do mercado, e com eventos não é diferente. O uso de algoritmos avançados permite um planejamento mais eficiente, personalização da experiência do público e otimização de processos como credenciamento, controle de acesso e interações personalizadas. Ferramentas de automação e análise de dados estão cada vez mais sofisticadas, possibilitando um nível de engajamento e interação que antes era inimaginável. O uso da robótica e da realidade aumentada também cresce, proporcionando experiências imersivas e interativas que ampliam a conexão en-



tre marcas e consumidores. Empresas que souberem equilibrar essas inovações com a interação humana certamente sairão na frente.

Se há um fator que torna um evento memorável, é a experiência proporcionada ao participante. O público espera muito mais do que uma programação bem es-

truturada; deseja vivenciar momentos únicos e marcantes. A ambientação, o design sensorial, a qualidade do atendimento e a personalização do evento são aspectos fundamentais para criar um impacto positivo. Não basta investir em tecnologia de ponta se o atendimento não for humanizado e efici-

ente. O cuidado nos detalhes, desde a escolha dos fornecedores até a infraestrutura e logística, determina o sucesso do evento. A jornada do participante deve ser fluida, intuitiva e repleta de elementos que estimulem a conexão emocional. O setor de eventos está se tornando cada vez mais profissional, e a formação acadêmica tem um papel fundamental nesse crescimento. Hoje, já existem MBAs e cursos especializados, como o MBA da USP, que capacitam novos profissionais e elevam o padrão do mercado. A troca de conhecimento e a qualificação são essenciais para que o setor continue evoluindo, garantindo um embasamento sólido para todos os envolvidos, desde montadores até operadores de som e luz. Empresas que investem na capacitação de suas equipes se destacam pela qualidade e eficiência dos serviços prestados. Além disso, certificações e treinamentos específicos vêm se tornando diferenciais importantes para quem deseja crescer e se consolidar na área.

O ESG também se tornou

um diferencial importante nos eventos. Empresas que adotam práticas sustentáveis, como o uso de materiais reutilizáveis, a compensação de carbono e a destinação correta de resíduos, estão um passo à frente. A responsabilidade ambiental deixou de ser apenas um valor agregado e passou a ser uma exigência do mercado e dos consumidores. Estratégias como a redução do uso de plásticos descartáveis, a implementação de políticas de desperdício zero e a priorização de fornecedores comprometidos com a sustentabilidade são tendências que vieram para ficar. O setor precisa incorporar essas práticas de forma consistente, promovendo eventos que respeitem o meio ambiente e tragam benefícios reais para a sociedade como um todo.

Apesar dos avanços, o setor de eventos ainda enfrenta desafios significativos. As políticas governamentais e a falta de incentivos fiscais muitas vezes dificultam o crescimento do setor. Programas de incentivo são fundamentais para garantir que empresas possam continuar

investindo e gerando empregos. Além disso, a logística é sempre um ponto crítico, especialmente em eventos de grande porte realizados em locais com infraestrutura limitada. A previsão climática também deve ser considerada com atenção, evitando imprevistos que possam comprometer a segurança e a experiência do público. O planejamento estratégico e a gestão de riscos são aspectos fundamentais para a realização de eventos bem-sucedidos.

O mercado de eventos está mais dinâmico do que nunca. A tecnologia, aliada à experiência do cliente e à profissionalização do setor, definirá os rumos dos próximos anos. Empresas que souberem equilibrar inovação e humanização, investir em capacitação de suas equipes e adotarem práticas sustentáveis terão um diferencial competitivo e estarão preparadas para os desafios do futuro. O evento perfeito é aquele que alia emoção, eficiência e compromisso com a qualidade, proporcionando momentos inesquecíveis e impactantes para todos os envolvidos.

Imóveis que valem mais: o que observar antes de investir? Especialista explica como identificar imóveis com real potencial de valorização



foto/Divulgação/Blue Heaven

“Em qualquer avaliação imobiliária, o ponto de partida deve ser sempre o terreno”

Com mais de 20 anos de atuação no mercado imobiliário, o especialista e diretor de construtora de alto luxo, Fabrício Bellini, explica por que imóveis exclusivos, com poucas unidades e localizados em áreas valorizadas têm mais chances de rentabilidade e liquidez. Um exemplo no Sul do Brasil é a recém descoberta região das praias agrestes de Balneário Camboriú, onde a escassez de terrenos, menor percentual construtivo e área de preservação ambiental impulsionam o valor

dos imóveis às alturas. No momento de investir em imóveis, entender as características, o real valor de mercado, o potencial da rentabilidade e liquidez são fundamentais para fazer escolhas mais seguras e estratégicas. Embora muitas pessoas busquem unidades de médio padrão ou empreendimentos de luxo com grande número de apartamentos, segundo o especialista Fabrício Bellini, nem sempre essas opções oferecem o melhor retorno no longo prazo. Experiente executivo do mercado imobiliário, Bellini, com mais de 20 anos de atuação na área e na liderança de uma construtora boutique, a Blue Heaven Empreendimentos, explica

que uma importante dica para quem não é da área está em avaliar a escassez do produto, entender o potencial construtivo do terreno e a parcela de terreno vinculada a cada unidade. “A lógica é que quando um prédio tem muitas unidades, o terreno é dividido entre todos e cada apartamento fica com uma parte muito pequena dele. Já em empreendimentos mais exclusivos, com poucas unidades, cada imóvel carrega uma parte maior do terreno, e isso, obviamente, faz toda a diferença no valor e no potencial de valorização”, afirma Bellini, responsável por gerir empreendimentos icônicos e premiados internacionalmente.

Ele explica que, em qualquer avaliação imobiliária, o ponto de partida deve ser sempre o terreno, já que essa área determina o que pode ser construído, desde uma casa térrea até um prédio de 30 andares. “O método mais comum utilizado no mercado brasileiro ainda é o comparativo, que analisa os valores praticados em imóveis semelhantes na mesma região. Porém, esse método pode ser falho, já que muitas vezes considera imóveis com preços acima do valor real ou desvalorizados por venda forçada. Isso distorce o valor de mercado, gera insegurança e compromete a tomada de decisão do investidor”, comenta.

Na prática, empreendimentos com alta exclusividade, menor número de unidades e localização privilegiada são bons exemplos de valorização acima da média. Em Balneário Camboriú, por exemplo, cidade catarinense que lidera o ranking do metro quadrado mais valorizado do Brasil segundo o Índice FipeZap, imóveis na região das praias agrestes, como o Estaleiro, têm se destacado rapidamente. Além de ser uma área que começou a ser explorada pela construção civil há poucos anos, e que integra um município “fora da curva” em valorização, ela carrega vantagens como uma praia paradisíaca e perto de grandes centros. Além disso, por estar em uma Área de Proteção Ambiental (APA), a legislação local permite apenas construções com até três pavimentos e 40% de ocupação do terreno. O resultado é um número reduzido de unidades por empreendimento, o que aumenta, consequentemente, o potencial de valorização de cada imóvel.

Exemplos são os empreendimentos Monolyt, Aquos e Kogan Madé, todos da Blue Heaven e localizados na região do Estaleiro e ainda em fase de pré-lançamento. “Desde quando adquirimos os terrenos, já houve uma grande valorização e isso mostra como a região está com mercado imobiliário aquecido, principalmente, impulsionada pela exclusividade e pela escassez de terrenos”, destaca o especialista. Ele acrescenta que, nesse tipo de produto, o potencial de rentabilidade é superior, especialmente quando a compra é feita ainda na planta, e que a liquidez também é elevada, já que a procura por imóveis exclusivos e com alta valorização é mais concorrida, mesmo em ciclos de mercado menos aquecidos.

“Mesmo com variações na taxa Selic, imóveis como os da Blue Heaven dificilmente são afetados com essas oscilações. Isso ocorre porque o perfil do nosso cliente tem condições financeiras suficientes para negociações diretas. É importante destacar que felizmente isso acontece porque uma aquisição desse cliente, além de gerar excelentes benefícios a ele, também contribui para movimentar todo o mercado e, em períodos de crise, isso é fundamental. Porque a Selic impacta, sim, nos imóveis populares e de médio padrão que dependem de financiamento bancário. E o fator decisivo, no caso dos imóveis da Blue Heaven, não é o custo do crédito, mas a oportunidade de adquirir um ativo exclusivo e em valorização sustentável”, complementa Bellini.

Sobre a Blue Heaven Empreendimentos

Comandada pelo especialista em mercado imobiliário Fabrício Bellini, com mais de 20 anos de experiência, a Blue Heaven Empreendimentos tem a missão de oferecer um jeito de morar inovador e de alto conforto em harmonia ao meio ambiente. Com a filosofia “Building With Nature”, a empresa coloca sua inteligência construtiva e tecnologia a serviço do equilíbrio da vida. Seus projetos exclusivos são expressões da colaboração entre renomados arquitetos, inovações em materiais construtivos, acabamentos, mobiliário e a busca incessante pela conexão entre o ser humano e natureza, contribuindo com o valor da sustentabilidade em sua essência, além de trazer arte às regiões que estão

Mercado imobiliário está otimista com a faixa 4 do Programa Minha Casa, Minha Vida

Nova linha, voltada para famílias com renda entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil, entrará em vigor a partir de maio

Elaborado pela redação do Urban Systems

foto/arquivopessoal/divulgação



Paulo Takito, sócio-diretor da Urban Systems,

Otimismo no mercado imobiliário do país. A partir de maio, entrará em vigor a faixa 4 do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), destinada a famílias com renda entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil. Por meio da nova linha, os interessados poderão adquirir imóveis até R\$ 500 mil, com recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), prazos maiores e condições mais acessíveis. Importante ressaltar que, antes, o teto do MCMV era para unidades de até R\$



foto/divulgação

“E isso vai fortalecer o mercado imobiliário, que tem desafios grandes pela frente”

350 mil, voltadas a famílias com renda até R\$ 8 mil na faixa 3.

A mídia tem abordado com destaque o assunto, mostrando que o setor está animado com a notícia. Paulo Takito, sócio-diretor da Urban Systems, também está confiante. Para ele, a faixa 4 do MCMV deve impulsionar o mercado imobiliário, especialmente diante das altas taxas de juros. “Ao beneficiar famílias com renda entre R\$ 8 e R\$ 12 mil, que poderão financiar imóveis até R\$ 500 mil, estamos falando de uma demanda de aproximadamente cinco milhões de famílias no Brasil. É uma demanda muito forte”, avalia

Takito.

Ele lembra ainda que, em 2024 o MCMV representou uma grande parcela do mercado imobiliário. “Foi um recorde histórico de 600 mil unidades financiadas, um resultado que mostra a pujança do programa”, complementa o executivo.

Com a faixa 4, Takito acredita que o programa tende a atrair também as incorporadoras que atuam tradicionalmente no mercado de médio e alto padrão, ampliando a oferta de imóveis no MCMV. “E isso vai fortalecer o mercado imobiliário, que tem desafios grandes pela frente com as incertezas

macroeconômicas e com os juros altos, sem perspectiva de redução no curto prazo!”, observa o sócio-diretor da Urban Systems.

Tem um projeto pelo programa Minha Casa, Minha Vida e quer saber se é viável? Para o sucesso do empreendimento, é preciso se diferenciar da concorrência e os estudos da Urban Systems podem ser apoio na tomada de decisão.

Entre em contato com a Urban Systems https://api.whatsapp.com/send?phone=551134650265&text&type=phone_number&app_absent=0 e conheça as nossas soluções.



2ª FEIJOADA SOLIDÁRIA

LAN SÃO VICENTE DE PAULO DE JALES

14/06 2025



BRUNA PAÇANOTTI & HENRIQUE SOUZA



ZÉ VITOR & MATEUS



MerAitude
SABOR E PAIXÃO

VALOR: R\$ 100,00

BEBIDAS À PARTE

MAIS INFORMAÇÕES
(17) 3624-4040

0 a 5 anos - Grátis
6 a 10 anos - Meia (50,00)
Acima de 11 anos - Inteira

DOE SANGUE. DOE VIDA.

CAMPANHA DO LEITE

O Lar dos Velhinhos de Jales precisa de sua ajuda, utilizamos 25 litros por dia, e nosso custo é alto, nossa entidade precisa da ajuda da comunidade.

Colabore doando 1 litro de LEITE




Nova cultivar de uva branca sem sementes reduz em 50% o custo de mão de obra do cultivo no Semiárido

Viviane Zanella (MTb 14.400/RS)
Embrapa Uva e Vinho

**A nova cultivar se destaca ainda pelo conjunto de qualidades sensoriais: bagas grandes e elípticas, textura crocante e macia, alto teor de açúcares, ausência de adstringência na película e acidez equilibrada ao final da maturação.*

**Por ser uma variedade nacional, não há cobrança de royalties na comercialização da uva, como é o caso das cultivares estrangeiras. Eles arcam apenas com o custo das mudas.*

**A produtividade é outra característica positiva da BRS 54 Lumiar. Ela produz de 20 a 22 toneladas por hectare por safra (cerca de 50 toneladas por hectare/ano).*

**A cultivar foi validada e recomendada para o semiárido brasileiro. Produtores interessados já podem reservar mudas para plantio ainda em 2025. Editais para licenciamento de viveiristas já estão disponíveis.*

**Trata-se de mais um resultado de sucesso do programa "Uvas do Brasil", responsável pelo desenvolvimento de outras variedades de uva, como a BRS Vitória, hoje plantada em cerca de 4 mil hectares no Vale do São Francisco, especialmente por pequenos produtores familiares.*

**A uva Lumiar será lançada durante a solenidade comemorativa ao 52º aniversário da Embrapa, no dia 7 de maio, em Brasília.*

A Embrapa lança no mercado a BRS 54 Lumiar, uma nova cultivar de uva branca sem semente, capaz de reduzir em 50% os custos com mão de obra no Semiárido brasileiro. A inovação busca resolver os principais gargalos da produção de uvas de mesa, que são: a alta demanda de mão de obra para realizar o manejo de cachos e as poucas opções de cultivares brancas sem sementes. Com isso, oferece potencial para impulsionar o segmento no País. Além da economia no campo, a Lumiar se destaca pelo conjunto de qualidades sensoriais: bagas grandes e elípticas, textura crocante e macia, alto teor de açúcares, ausência de adstringência na película e acidez equilibrada ao final da maturação. Mais informações técnicas estão disponíveis na publicação.

A nova cultivar é mais um resultado do portfólio de uvas de mesa sem sementes do programa de melhoramento genético "Uvas do Brasil" coordenado pela Embrapa, para cultivo na região do Vale do Submédio São Francisco (VSP). Segundo João Dimas Garcia Maia, um dos pesquisadores da Embrapa responsável pelo desenvolvimento da nova cultivar, a BRS 54 Lumiar atende a uma demanda histórica do semiárido por uma cultivar branca sem sementes. Ele destaca que a operação de raleio, para descompactar os cachos (técnica de retirar frutos em excesso), melhora o aspecto visual e a qualidade.

No geral, as cultivares estrangeiras de uvas sem sementes demandam, no mínimo, 50% a mais de mão de obra para a realização dessa prática. Além disso, geram outros custos para os produtores, que precisam arcar com royalties a cada quilo de fruta vendida. No caso das cultivares nacionais

desenvolvidas pela Embrapa, é necessário pagar apenas pelas mudas, sem a cobrança dessas taxas.

Lançamento

A nova cultivar foi lançada durante a solenidade comemorativa ao 52º aniversário da Embrapa, no dia 7 de maio, às 18 horas, na sede da Empresa, em Brasília.

Para o chefe-geral da Embrapa Uva e Vinho (RS), Adelião Carnigini, essa é uma entrega de grande impacto e relevância para o Vale do São Francisco, por ser uma uva brasileira branca sem sementes de oferta pública. "A BRS 54 Lumiar atende e pode ser adotada por todos os produtores, desde os familiares, assentados até os grandes. A redução da mão de obra no manejo dos cachos vai impactar a redução do custo de produção e, consequentemente, aumentar o lucro do produtor com grandes possibilidades de baratear o preço desse alimento", destaca ele, pontuando que a BRS 54 Lumiar representa uma entrega de valor da Empresa para o setor produtivo.

Diferenciais da nova cultivar

De acordo com Dimas, além de atender às exigências do mercado consumidor, que está cada vez mais exigente na escolha das frutas, uma nova cultivar de uva de mesa deve apresentar outras características determinantes. Entre as principais, destacam-se produtividade, tolerância ou resistência a doenças, presença de novos sabores e redução da necessidade de mão de obra para o manejo dos cachos.

Desconsiderando a pós-colheita, em geral, o custo da mão de obra na produção de uvas de mesa para as cultivares tradicionais corresponde a cerca de 35% do custo total. "Nesse cálculo, consideramos etapas como

poda, raleio de cachos, aplicação de defensivos e colheita", afirmam os pesquisadores José Fernando Protas e Joelson Lazzarotto, da área de socioeconomia da Embrapa.



Para o produtor e consultor Newton Matsumoto (foto acima), referência na viticultura do Vale do São Francisco e um dos 12 validadores da BRS 54 Lumiar no Semiárido, "além da economia com royalties e do custo de produção mais baixo, a cultivar entrega produtividade, sabor e aparência. É uma uva com grande potencial de mercado, que deve agradar tanto produtores quanto consumidores", avalia.

A BRS Lumiar também foi avaliada em outras regiões produtivas, como a Serra Gaúcha, sua recomendação de cultivo até o momento é para o submédio do São Francisco, como explica Dimas.

Mudas da BRS 54 Lumiar

O viveiro Petromudas, em Petrolina (PE), já está realizando a reserva de mudas para plantio ainda em 2025 para os viticultores da região do Vale do São Francisco.

Cabe destacar que a Embrapa disponibiliza mudas das cultivares BRS exclusivamente a partir de viveiristas licenciados. A listagem dos viveiristas licenciados pode ser consultada em <https://www.embrapa.br/en/uva-e-vinho/viveiristas-licenciados>

Para outros viveiristas, interessados em adquirir o material básico dessa cultivar, a reserva poderá ser realizada junto à Estação Experimental de Canoinhas, em Santa Catarina, por edital de oferta pública, que pode ser acessado aqui.

O atendimento aos pedidos de reserva dos viveiristas segue critérios definidos no edital e a entrega do material ocorre entre os meses de julho e setembro, até o limite disponível no matrezeiro da Embrapa.

A oferta do material básico é contínua e os viveiristas poderão fazer a reserva do material ao longo dos anos.



A BRS 54 Lumiar busca resolver gargalos da produção de uvas de mesa - a alta demanda de mão de obra para realizar o manejo de cachos e as poucas opções de cultivares brancas sem sementes

Origem do nome

O nome da nova cultivar é inspirado no luar do Sertão. A BRS 54 Lumiar carrega no nome e na cor a poesia do Nordeste brasileiro. Suas bagas, de um amarelo claro com suaves tons esverdeados, lembram o brilho da lua cheia que há tempos ilumina e embala canções e corações na imensidão nordestina.

É uma uva de mesa que encanta pelo visual delicado, mas conquista mesmo por seu sabor especial: equilibrado, refrescante e marcante. Desenvolvida especialmente para as condições do Nordeste brasileiro, a BRS 54 Lumiar oferece um novo sabor para a Região.

"Uvas do Brasil" no semiárido nordestino

Desde o final da década de 1970, a Embrapa coordena o programa de melhoramento genético "Uvas do Brasil", que desenvolve cul-

tao cultivo de uvas finas e sem sementes. Em função do clima e do uso da irrigação, as uvas são produzidas ao longo de todo o ano com a utilização de irrigação, permitindo dois ciclos vegetativos e duas podas, com a colheita de uma ou mais safras por ano na mesma área.

O programa concentra a sua atuação no desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições brasileiras, sem as restrições técnicas apresentadas pelas cultivares importadas, além de serem mais rentáveis por terem a cobrança de royalties atrelada às mudas e não à produção, como ocorre com as importadas.

Nesse panorama, segundo estimativas da Embrapa, destaca-se o protagonismo da cultivar BRS Vitória, uva preta sem sementes, que atualmente é cultivada em aproximadamente 4 mil

hectares. A BRS 54 Lumiar foi desenvolvida a partir de um cruzamento realizado, em 2010, na Estação Experimental de Viticultura Tropical da Embrapa Uva e Vinho, localizada em Jales (SP). Em 2019, foram implantadas as primeiras unidades de validação no Vale do São Francisco, envolvendo 12 empresas e abrangendo os municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro, Curaçá e Casa Nova (BA).

Sobre o desenvolvimento da cultivar

A BRS 54 Lumiar foi desenvolvida a partir de um cruzamento realizado, em 2010, na Estação Experimental de Viticultura Tropical da Embrapa Uva e Vinho, localizada em Jales (SP). Em 2019, foram implantadas as primeiras unidades de validação no Vale do São Francisco, envolvendo 12 empresas e abrangendo os municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro, Curaçá e Casa Nova (BA).

A 'BRS 54 Lumiar' apresenta vigor inferior ao de outras cultivares desenvolvidas pelo programa "Uvas do



tivares de uva para vinho, suco e mesa. O polo vitícola do Vale do Submédio São Francisco (VSP) está localizado na região semiárida do Nordeste brasileiro, o maior polo nacional de produção e exportação de uvas de mesa do Brasil. Segundo dados do Hortifrutif Cepe, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), são cerca de 16 mil hectares dedicados

hectares no Vale do São Francisco. Essa cultivar apresenta grande demanda no mercado, tanto nacional como internacional, por ser uma uva sem sementes com um leve sabor de framboesa.

Também se destacam, na região, outras cultivares desenvolvidas pela Embrapa, como a BRS Isis (foto à direita), uva vermelha sem sementes cultivada em 300

hectares, e a BRS Núbia, uva preta com sementes que encanta pelo grande tamanho da baga, também com cerca de 300 hectares de cultivo; e a BRS Melodia, uva vermelha sem sementes, de sabor marcante de frutas vermelhas, cultivada em 150 hectares.

Esse trabalho foi custeado pelo projeto Desenvolvimento de novas cultivares para a competitividade e sustentabilidade da vitivinicultura brasileira, desenvolvido em parceria entre a Embrapa e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

As avaliações de compostos funcionais foram realizadas no âmbito do contrato de cooperação técnica entre o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e a Embrapa Uva e Vinho.



LBV comemora 69 anos de atuação em São José do Rio Preto com festa



A celebração reforça o compromisso da instituição com a promoção da dignidade humana e o desenvolvimento integral dos atendidos.

Na quarta-feira, 7 de maio, a Legião da Boa Vontade (LBV) celebrou 69 anos de trabalho social no município com uma programação especial realizada no Centro Comunitário de Assistência

Social, localizado no bairro Jardim Canaã. O evento reuniu as crianças e adolescentes atendidos pela instituição, que participaram de uma programação repleta de atividades recreativas e momentos

de confraternização, além de um cardápio especial com cachorro quente, bolo e guloseimas, que transformou o espaço em um ambiente acolhedor e festivo.

Com quase sete décadas de

atuação no município, a LBV desenvolve ações que promovem a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Destaque para o serviço **Criança: Futuro no Pre-**

sentel, que oferece apoio socioeducativo a crianças e adolescentes, estimulando valores como solidariedade, cidadania e respeito.

A assistente social Talita Correa destaca a importância da instituição como referência de apoio e acolhimento à comunidade local, sempre alinhada às diretrizes da (PNAS) e (SUAS): "A LBV celebra 69 anos de dedicação à proteção social, promovendo dignidade, fortalecendo vínculos e transformando vidas. O seu Centro Comunitário de Assistência Social (CCAS) se tornou um importante ponto de apoio no território, oferecendo atividades educativas, culturais e criativas, promovendo escuta ativa e acolhimento as famílias e seus membros, bem como mantendo um relacionamento articulado de forma interseccional com a rede, tudo isso por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), sempre alinhado à PNAS e aos princípios do SUAS. Cada ação reflete o compromisso com um futuro mais justo e humano. Celebrar essa trajetória

é reconhecer cada vida impactada e cada vínculo construído com solidariedade. Parabéns à LBV por quase sete décadas de atuação exemplar".

A atendida Eduarda de França, de 9 anos, compartilhou sua experiência durante o evento "Olá, meu nome é Eduarda de França, tenho 9 anos e hoje a LBV está comemorando 69 anos! Teve várias brincadeiras, muita diversão, e o que eu mais gostei foi da corrida de saco. Também teve muitas comidas, e a que eu mais gostei foi o açaí. Obrigada, LBV, por tudo. Parabéns, LBV!"

A celebração reforça o compromisso da instituição com a promoção da dignidade humana e o desenvolvimento integral dos atendidos. A LBV segue mobilizando esforços para transformar realidades por meio da educação, da cultura de paz e da assistência social.

Mais informações sobre o serviço desenvolvido pela LBV em São José do Rio Preto e formas de colaborar estão disponíveis pelo telefone (17) 3235-1811 ou no site oficial www.lbv.org.

Alunos do 9º semestre do curso de Direito do UNIJALES já são aprovados no Exame da OAB



No sentido relógio: Thiago Henrique Toledo Cabral, Mateus Gabriel Balsamão da Silva, Luiz Braz de Melo Machado Junior, Bárbara Sant'Ana da Silva, a coordenadora, Profa. Ma. Érica Molina Rubim, o reitor Oswaldo Soler Junior, Giovana Tonioli da Silva, Milena Mikaely Vieira, José Carlos Tenório Júnior e Lucas Gabriel dos Santos

Antes mesmo de concluir a graduação, alunos do 9º semestre do curso de Direito do Centro Universitário de Jales já garantiram a tão sonhada aprovação na 2ª fase do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil -

OAB, realizado em 16 de fevereiro de 2025.

Bárbara Sant'Ana da Silva, Giovana Tonioli da Silva, José Carlos Tenório Júnior, Lucas Gabriel dos Santos, Luiz Braz de Melo Machado Junior, Mateus Gabriel Balsamão da

Silva, Milena Mikaely Vieira e Thiago Henrique Toledo Cabral foram os nomes que alcançaram essa importante conquista na trajetória rumo à advocacia.

O reitor do UNIJALES, Oswaldo Soler Junior, para-

benizou os aprovados na noite de segunda-feira (08) e reforçou o compromisso institucional com a formação de excelência.

"É gratificante ver o quanto o UNIJALES tem sido essencial na formação dos nossos alunos. A aprovação é resultado do esforço conjunto entre estudantes e um corpo docente extremamente qualificado e atualizado", destacou.

Sob a coordenação da Profa. Ma. Érica Molina Rubim, o curso de Direito tem investido em estratégias de apoio aos alunos, como as aulas extras aos sábados, abertas também a discentes de outras instituições. As atividades são promovidas por meio do Laboratório de Estudos Jurídicos - LEJ, idealizado pela própria coordenadora, e têm sido fundamentais para o aprofundamento das diversas áreas do Direito e para a preparação voltada à OAB.

Tecnologia brasileira na luta contra o câncer

Um passo importante no tratamento do glioblastoma – que é o tumor de cérebro – foi dado nesta quarta-feira, dia 7 de maio, com participação do IPT e parceiros.



Alckmin recebeu dirigentes de instituições de pesquisa paulistas e de fomento no seu gabinete ministerial em Brasília

O presidente em exercício Geraldo Alckmin recebeu em seu gabinete, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o diretor-presidente Anderson Correia e a diretora de Finanças e Planejamento Natália Neto Pereira Cerize, do IPT; Caio Peregino, do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) e do IPT; Vahan Agopyan, secretário de Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, e o reitor da USP - Universidade de São Paulo Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

O objetivo foi a assinatura preliminar de projeto aprovado em edital da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), para estudo de uma nova terapia para tratamento do glioblastoma. O projeto prevê parceria entre o IPT, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, e o CBA, sendo gerido pela Fundação de Apoio ao IPT (FIPT).

Também haverá parceria e recursos da Ablu, empresa do grupo Cecil, especi-

alizada em soluções no campo da nanotecnologia. Será desenvolvida uma formulação nanoestruturada envolvendo além da própria empresa, o IPT e o CBA, para veicular uma terapia gênica de tratamento do glioblastoma.

Outro fato relevante é que neste edital Finep está previsto o desenvolvimento da tecnologia atendendo ao Sistema Único de Saúde, o SUS. Assim, esta nova terapia poderá ampliar a possibilidade de tratamento do glioblastoma em todo o território nacional.

Esta pesquisa ganha nova dimensão em conjunto com projeto aprovado junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para estudo da medicina de precisão. Serão estudadas as mutações tumorais e a resistência aos tratamentos atuais. Para isto, a parceria com a área da neurocirurgia é estratégica e avança rapidamente nesta frente de trabalho. O projeto também prevê atividade de extensão, folder e vídeo didático, para dar visibilidade da terapia aos pacientes e familiares.

Compartilhamento de postes entre energia e telecom é tema de debate no Senado



por Livia Braz Brasil 61

A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado fez esta semana uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei 3.220/2019, que trata da regulamentação do uso compartilhado de postes, dutos e condutos por concessionárias de energia elétrica, empresas de telecomunicações e do setor de petróleo. A proposta é de autoria do senador Weverton (PDT-MA) e busca organizar o cabeamento urbano, promover concorrência e otimizar o uso da infraestrutura pública.

A audiência contou com a participação de representantes de agências reguladoras e entidades do setor. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) foi representada por Karla França,



Setores buscam organizar o cabeamento urbano, promover concorrência e otimizar o uso da infraestrutura pública

analista técnica de Planejamento Territorial e Habitação, que alertou para a falta de regulamentação local e a dificuldade das prefeituras em fiscalizar a ocupação dos postes. "Dos 5.571 municípios, apenas 25 têm legislação específica sobre cabeamento. Mesmo quando multam, a efetiva fiscalização depende das agências regulado-

ras", destacou.

França defendeu o aprimoramento dos normativos por parte da Anel e da Anatel e afirmou que, para surtir efeito, o projeto precisa estabelecer prazos, procedimentos e fluxos claros. Representantes da Anel e da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) também par-

ticiparam, revelando que cerca de 60% dos cabos instalados atualmente são clandestinos.

Como encaminhamento, foi fixado o prazo de 60 dias para que as agências reguladoras apresentem propostas de melhorias nas normas vigentes. Uma nova audiência será agendada para dar continuidade às discussões."

Equipes da Gintegra arrecadam mais de 4 mil itens para instituições assistenciais de Jales



Representantes das equipes reunidos na noite de terça, 6 de maio

A noite da última terça-feira (06) foi marcada por solidariedade e entusiasmo no UNJALES. Alunos, docentes e colaboradores participaram da segunda fase da etapa "Do-Ação" da Gincana Integradora, a GINTEGRA, com a entrega final de alimentos, materiais de limpeza e itens de higiene pessoal.

As sete equipes participantes (C.L.E.P.H.S, Equidade, Legalmente Solidários, Meraki, Quinzão, Ratos e SolidariAção) cumpriram as metas estabelecidas, muitas delas com folga. O espírito de colaboração tomou conta dos times, que se mobilizaram em campanhas intensas de arrecadação ao lon-

go dos últimos dias, contando com o apoio ativo de professores e colaboradores da instituição.

Entre os itens arrecadados estavam açúcar, extrato de tomate, leite, óleo vegetal, detergente, desinfetante e creme dental.

O resultado foi **impressionante**:



A equipe Ratos conseguiu, aproximadamente, R\$ 4 mil para a aquisição de itens da última parte da etapa "Do-Ação"

• **Açúcar:** 616 kg (meta: 200 kg)
• **Leite:** 851 litros (meta: 500 litros)
• **Óleo vegetal:** 556 litros (meta: 300 litros)
• **Extrato de tomate:** 572 unidades (meta: 200 unidades)
• **Sabonete:** 572 unidades (meta: 200 unidades)
• **Creme dental:** 511 unidades (meta: 200 unidades)

• **Desinfetante:** 360 litros (meta: 100 litros)
• **Detergente:** 378 litros (meta: 100 litros)
As doações foram destinadas para instituições da cidade que realizam trabalhos essenciais de acolhimento e assistência, como Santa Casa de Jales, APAE, Hospital de Amor, Lar São Vicente

de Paulo, Projeto Corpo e Mente em Movimento, Fundo Social de Solidariedade de Jales e Lar Transitório São Francisco de Assis.

Mais do que uma ginca-na, a Gintegra segue reforçando o papel transformador da educação e o compromisso social do UNJALES com a comunidade.

"Show do Milhão EMS", o clássico que marcou gerações, está de volta ao SBT

Apresentado por Patrícia Abravanel, a nova temporada do game show estreia no "Programa Silvio Santos" deste domingo (11)

O público vai torcer e se emocionar com a nova temporada do "Show do Milhão EMS". Pela segunda vez no comando de Patrícia Abravanel, o retorno da atração, ocorre neste domingo, 11 de maio, no "Programa Silvio Santos", a partir das 19h. Criado por Silvio Santos em 1999, o programa – que inicialmente recebeu o nome de "Jogo do Milhão" – despertou o interesse do telespectador logo nas primeiras chamadas promocionais. Já em 2000, com o título oficial atualizado para

"Show do Milhão", a atração se consolidou como um dos maiores fenômenos de audiência da televisão brasileira. As temporadas com Silvio Santos foram encerradas em 2009. Em 2021, Celso Portioli ficou à frente da apresentação, sendo liderado por Patrícia Abravanel em 2024.

Com perguntas de conhecimento gerais, rodadas de suspense e os famosos bordões herdados de Silvio Santos por Patrícia, como "Está certo disso?" e "Posso perguntar", a atração promete



Patrícia Abravanel apresenta a nova temporada do "Show do Milhão EMS" que estreia dia 11 de maio

conquistar toda a família mais uma vez. Grandes marcas embarcam nessa jornada do conhecimento mostrando que

informação, bem-estar e entretenimento podem andar lado a lado. A EMS, líder no setor farmacêutico, é sinônimo de cuidado com a

saúde dos brasileiros, e o Passei Direto, maior rede de estudos da América Latina e uma marca UOL Edtech, são os novos patrocinadores do programa. Juntas, elas se conectam ao público em um dos formatos mais icônicos da TV.

Regras do "Show do Milhão EMS":

O "Show do Milhão EMS" segue a seguinte dinâmica para a seleção de participantes: na primeira etapa, a pré-seleção é realizada através de inscrições no site do SBT. Na segunda etapa, a apresentadora Patrícia Abravanel faz um sorteio com 12 candidatos no palco para iniciar o programa e concorrer ao prêmio de 1 milhão de reais. Se o participante perder ou desistir, Patrícia efetua mais um sorteio para outro candidato jogar. A cada episódio, com duração de cerca de uma hora, até três participantes podem disputar o prêmio, sempre respeitando o tempo do formato.

O game show possui uma sequência de 17 perguntas, divididas em três níveis de dificuldades: cinco perguntas do nível fácil, seis perguntas do nível médio e cinco perguntas do nível difícil, além da pergunta final de 1 milhão de reais.

A partir da segunda pergunta, o participante pode optar por parar, o que corresponderá ao prêmio conquistado na pergunta anterior. Caso erre, levará 50%

do prêmio conquistado na pergunta anterior. Somente na última pergunta há o risco de perder tudo caso não acerte.

No "Show do Milhão EMS", o participante tem quatro tipos de ajuda à sua disposição. Apenas na pergunta de 1 milhão a ajuda não pode ser utilizada, independentemente de quais ainda restam. Os auxílios são:

- "Passei Direto- (Assistente Virtual)": com a ajuda da maior rede de estudos da América Latina, o participante pode pedir a pesquisa da pergunta e ter a resposta certa.

- "Cartas": utilizando um baralho tradicional com as cartas "Ás", "2", "3" e "Rei", o competidor pode, por meio da sorte, eliminar uma, duas, três ou nenhuma alternativa, respectivamente, da questão em si.

- "Universitários": são consultados três estudantes de diferentes universidades de São Paulo presentes na plateia e convidados pelo programa para auxiliar no segmento do jogo.

- "Pulos EMS": por três vezes, utilizando o "Pulo EMS", o jogador pode recusar-se a responder à pergunta e passar para a próxima.

Sucesso de Audiência:

Com todas as exibições de 2024, o "Show do Milhão" alcançou 39,8 milhões de pessoas no Brasil. Vice-líder em audiência em todos os meses de exibição, com uma média de 7,5 pontos na Grande São Paulo e 6,4 pontos no PNT. O programa chegou a liderar o ranking das emissoras nas principais praças e garantiu a liderança na média geral em Goiânia (6 vezes), Vitória (3 vezes) e Curitiba (1 vez).

Fonte: Kantar IBOPE Media - Instar Analytics - Dados Domiciliares (Rat%) - RM Completo (15 praças), São Paulo, Goiânia, Vitória e Curitiba - Show do Milhão (Nível 2) - 08/set/24 à nov/24, 01 e 29/dez/24 - Comparativo com as emissoras abertas (REC, GLO e BAN) | Dados de alcance¹: Cov# com simulador nacional.

'Mãe + Bela'

Mães terão atendimento de beleza gratuito na Praça João Mariano de Freitas oferecido pelo FundoSocial de Solidariedade



Primeira-dama Alziane Rossafa em evento realizado na praça João Mariano de Freitas

Em homenagem ao Dia das Mães, o Fundo Social de Solidariedade do Município de Jales e parceiros, mais uma vez, irão proporcionar atendimentos de beleza gra-

tuitos para as mães carentes do município, na Praça João Mariano de Freitas, nos dias 14, 15 e 16 de maio, das 13h às 18h. O evento recebe o nome de "Mãe + Bela".

De acordo com a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Alziane Rossafa Moreira, serão realizados procedimentos como: corte de

cabelo, hidratação, design de sobrancelhas e maquiagem para as mães, por profissionais voluntários altamente capacitados. As interessadas em participar não precisam fazer agendamento.

"Já realizamos quase 2.000 atendimentos de beleza voltados para as mães, nos últimos anos. Agora para facilitar ainda mais os atendimentos e beneficiar o maior número de mães, vamos estar proporcionando, na Praça João Mariano de Freitas, no coração da cidade, esse carinho especial para as mães quem não têm condições de pagar por um corte ou uma hidratação, ou design de sobrancelhas, ou maquiagem se sentirem ainda mais belas no mês das mães. Tudo será feito com muito carinho por nossos profissionais parceiros, para valorizar quem transforma o mundo com amor todos os dias", destacou Alziane.

Safra de laranja 2025/26 do cinturão citrícola de SP e MG é estimada em 314,60 milhões de caixas

A safra de laranja 2025/26 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, principal região produtora de laranja para suco do mundo, é estimada em 314,60 milhões de caixas (40,8 kg), de acordo com o anúncio feito pelo Fundecitrus nesta sexta-feira (9/5). O crescimento é de 36,2% em comparação à safra anterior, que fechou com 230,87 milhões de caixas produzidas, o que representa um aumento de 4,8% em relação à média das dez últimas safras. A perspectiva de uma safra maior é atribuída principalmente ao maior número de frutos por árvore, resultante do clima favorável à segunda florada e do melhor manejo dos pomares, e ao aumento da quantidade de árvores produtivas no parque citrícola identificadas no novo censo.

Perfil da safra

A primeira florada foi comprometida pelas altas temperaturas nos meses de agosto e setembro de 2024, que, na maioria das regiões, coincidiram com a escassez hídrica. A elevação da média da temperatura máxima em 3,2°C nesse período prejudicou o pegamento dos frutos dessa florada, que representa apenas 20,7% do



Maior número de frutos por árvore e aumento da quantidade de árvores produtivas geram perspectiva de safra 36,2% superior à do ano passado

total da estimativa.

As chuvas só passaram a ocorrer de forma expressiva e bem distribuída no cinturão citrícola nos meses de outubro a dezembro, que registraram precipitações acima da média histórica. Essa condição de umidade do solo generalizada, após um período prolongado de déficit hídrico, reverteu o cenário de seca e estimulou a segunda florada, que, sob condições climáticas mais favoráveis, ocorreu de forma

abundante. Depois, as chuvas de janeiro e fevereiro de 2025 foram fundamentais para elevar o pegamento e desenvolvimento dos frutos dessa florada, que representa 70% do total da estimativa.

Em 2024, devido à melhor rentabilidade da atividade, o citricultor aprimorou os tratos culturais nos pomares, com avanços em nutrição, em irrigação e no controle mais eficiente de pragas e doenças, o que, aliado à fa-

vorabilidade climática, contribuiu para uma carga abundante nas plantas, com 617 frutos por árvore, 30% a mais do que na temporada passada. Esta safra, de acordo com a estimativa, marca o encerramento do ciclo negativo observado no ano anterior e sinaliza o retorno do ciclo bienal positivo.

Se as previsões de precipitação se consolidarem, principalmente durante os meses de maio a julho de 2025, o peso médio das laranjas no

ponto de colheita deve chegar a 158 gramas (sendo necessários 258 frutos para compor uma caixa), discretamente inferior ao peso médio registrado na safra anterior, de 159 gramas por fruto (256 frutos por caixa).

A produtividade média estimada para 2025/26 é de 869 caixas por hectare, com 1,72 caixa por árvore, recuperando-se da queda expressiva verificada na safra passada, quando foram produzidas 687 caixas por hectare, com

1,37 caixa por árvore.

Queda de frutos

A taxa de queda projetada para a safra é de 20%, 2,2 pontos percentuais maior do que a da safra anterior. Essa projeção está relacionada ao aumento da severidade do greening e à colheita mais tardia, devido à predominância da segunda florada.

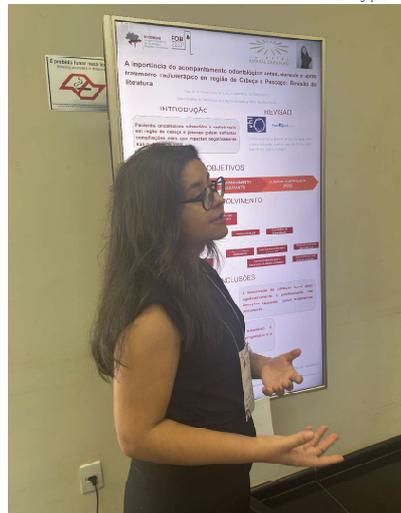
Novo censo

Em 2025, o Fundecitrus atualizou os dados do Inventário de Árvores, que mapeia todo o cinturão citrícola e oferece um amplo panorama da citricultura de SP e MG. São 182,7 milhões de árvores produtivas, que ocupam uma área total de 362 mil hectares, o que representa um aumento de 12,7 milhões de árvores (7,5%) e de 18 mil hectares (5,2%) em relação ao censo anterior (2022).

A realização da Pesquisa de Estimativa de Safra (PES) conta com a supervisão estatística do professor titular da FCAV/Unesp José Carlos Barbosa.

O relatório completo está disponível em: https://www.fundecitrus.com.br/pdf/pes_relatorios/2025_05_09_Su_m%3%A1rio_executivo_da_estimativa_da_safra_2025-2026.pdf

Projeto do Hospital Amaral Carvalho é premiado em Congresso Brasileiro de Odontologia realizado em Bauru



Kalinca Dias, residente em Odontologia Hospitalar do HAC, apresenta resumo durante congresso

A equipe de Odontologia do Hospital Amaral Carvalho (HAC) recebeu menção honrosa pela apresentação na modalidade de Painel, durante o 6º Congresso Brasileiro de Odontologia Hospitalar e Intensiva (COBROHI), sediado na Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP).

O resumo premiado foi "A importância do acompanhamento odontológico antes, durante e após tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço: revisão de literatura". Orientado pelos cirurgiões-dentistas do HAC Giovane Furlanetto e Manuel Toledo, o trabalho foi apresentado pela residente em Odontologia Hospitalar Kalinca Dias, que representou o Amaral Carvalho no congresso, ao lado do também residente Mike Nascimento.

A premiação é significativa para o HAC, pois reforça

o compromisso da Instituição com a excelência na formação profissional e na humanização do cuidado. "Esse reconhecimento mostra que, mesmo em um ambiente de alta complexidade como o nosso, é possível aliar assistência de qualidade à pesquisa e à inovação, beneficiando diretamente os pacientes e fortalecendo a atuação multiprofissional no cuidado integral", ressalta Furlanetto, que também é coordenador do Departamento de Odontologia do hospital.

A menção ainda evidencia o comprometimento do HAC com a produção de conhecimento científico dentro da odontologia hospitalar, particularmente, no contexto oncológico. "Acredito que essa premiação serve como incentivo para futuras publicações científicas acerca dos tratamentos desenvolvidos aqui", pontua Kalinca.



Equipe de Odontologia do HAC recebe menção honrosa durante 6º COBROHI

Para Furlanetto, a integração entre assistência, ensino e pesquisa fortalece o compromisso do hospital com a excelência no cuidado ao paciente oncológico, promovendo inovações terapêuticas e disseminando conhecimento para a comunidade científica e acadêmica.

Odontologia no HAC

O Hospital Amaral Carvalho mantém o setor de Odontologia desde 1991, oferecendo suporte aos pacientes submetidos a tratamentos que demandam cuidados e atenção especial à saúde oral. O departamento desempenha um papel fundamental no cuidado integral dos pacientes oncológicos, contribuindo significativamente para a qualidade de vida, eficácia dos tratamentos e avanço do conhecimento na área.

Atualmente, a equipe é composta por cinco cirurgiões-dentistas e dois residentes em Odontologia Oncológica, e serve como um importante centro de formação e pesquisa. "Oferecemos treinamento prático e teórico, preparando profissionais capacitados para atuar em ambientes hospitalares complexos e contribuindo para o avanço da odontologia oncológica", conta Furlanetto. Os atendimentos são rea-



Residentes em Odontologia do HAC são destaque em apresentação



Dr. Giovane Furlanetto (à esquerda) e equipe de Odontologia do HAC

lizados diariamente em todas as enfermarias de internação do hospital, destacando-se no setor de Transplante de Medula Óssea (TMO), nas unidades de Terapia Intensiva (UTIs) adulta e pediátrica e nas enfermarias de Cuidados Paliativos, Onco-hematologia e Pediatria.

Furlanetto explica que esse acompanhamento contínuo permite a identificação precoce e o manejo eficaz de complicações bucais, como mucosite, xerostomia e infecções oportunistas,

que são comuns durante tratamentos como quimioterapia e radioterapia. "Ao oferecer cuidados odontológicos especializados, o hospital assegura uma abordagem multidisciplinar no tratamento oncológico, alinhando-se às melhores práticas clínicas atuais", pontua.

Segundo o cirurgião-dentista do HAC, a presença de uma equipe tão dedicada no ambiente hospitalar contribui para a redução de complicações e a diminuição do tempo de internação, proporcionando mais conforto

aos pacientes e otimizando os recursos hospitalares.

Programa de Prevenção de Câncer de Boca

No HAC, o departamento de Odontologia Hospitalar também é responsável pelo Programa de Prevenção de Câncer de Boca, que atende Jai e região, proporcionando acesso facilitado a pacientes com lesões suspeitas em cavidade oral. A iniciativa permite diagnósticos precoces e início rápido do tratamento, impactando positivamente nos prognósticos dos pacientes.